INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
UNIDADE SUMARÉ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
LICENCIATURA EM LETRAS – INGLÊS

2018

Sumário

1. Faculdade Sumaré 5

1.1 Apresentação 5
1.2 Princípios, Missão e Objetivos 11
2. Extensão e Pesquisa 16
3. Autoavaliação Institucional 24
PARTE II 28
4. Curso de Licenciatura em Letras – Inglês 28
4.1 Justificativa da Oferta do Curso 28
4.2 Articulação do Curso com a Missão da Faculdade Sumaré 31
4.3 Objetivos do Curso 32
4.4 Perfil Profissional do Egresso 33
4.5 Histórico do curso 36
4.6 Estrutura Curricular 37
4.6.1 Conteúdos Curriculares 39
4.6.2 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 40
4.6.3 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena 41
4.6.4 Política Nacional de Educação Ambiental 41
4.6.5 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos 42
4.6.6 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 43
4.7 Metodologias e Práticas Educacionais 43
4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar 45
4.7.2 Educação a Distância 47
4.7.3 Estágio Curricular Supervisionado 49
4.7.4 Atividades Acadêmicas Complementares 51
4.7.5 Trabalho de Conclusão de Curso 52
4.8 Extensão e Pesquisa no Curso 54
4.9 Matriz Curricular do curso 54
4.10 Representação Gráfica do Perfil de Formação 56
4.11 Ementas por Unidade Curricular 57

5. Integração com as Redes Públicas de Ensino 69
6. Apoio ao Discente 70
6.1 Mecanismos de nivelamento 70
6.2 Atendimento ao discente 71
6.3 Apoio às atividades acadêmicas 71
6.4 Monitoria 71
7. Forma de Acesso ao Curso 72
8. Integralização do Curso 72
9. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos 73
9.1 Aproveitamento de Estudos 73
10. Avaliação 73
10.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem 73
10.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional 75
11. Administração Acadêmica Do Curso 75
11.1 Coordenador do Curso 75
11.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 78
11.3 Colegiado do Curso 79
11.4 Corpo Docente 79
PARTE III 80
12. Infraestrutura da Faculdade Sumaré 80
12.1 Unidade Sumaré - Área Física 80
Anexo I – Histórico das matrizes curriculares 83
Anexo II – Bibliografia por unidade curricular 88

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Razão Social: Instituto Sumaré de Educação Superior

CNPJ: 02.745.324/0001-84

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado e com fins lucrativos

Endereço: Avenida Doutor Arnaldo 1793, São Paulo - SP

CEP 01255-000

Tel. 3067-7999

e-mail: facsumare@ises.com.br

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Registro no MEC sob nº 01388

Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 28/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.

UNIDADE SUMARÉ

Avenida Doutor Arnaldo, nº 1793

Bairro: Sumaré

São Paulo – SP CEP 01255-000

Telefone: (11) 367-7900

LICENCIATURA EM LETRAS – INGLÊS

05/10/2015 Seção 1 - pág. 64 - Portaria SERES nº 702, de 01/10/2015publicada no D.O.U. de

O curso de Letras – Inglês foi autorizado pela Portaria de Autorização Portaria SESu nº 347, de 03/02/2011, DOU 04/02/2011 - Seção 1 - pág. 15. E reconhecido pela Portaria SERES nº 686, de 31/10/2016, DOU - 01/11/2016 - Seção 1 - págs. 69/70. Turno de funcionamento: Matutino.

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e recredenciada pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05409-001, atual Avenida Doutor Arnaldo, nº 1793, Bairro Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 01255-000, para funcionar na cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio. Em março de 2017 recebeu nova comissão de reconhecimento institucional, processo este finalizado com nota 4, entretanto, no aguardo da Portaria MEC e respectiva publicação no D.O.U.

Em 2017, dado os resultados do IGC, nota 4 e do Conceito Institucional, nota 4, caminha para a protocolização do pedido de credenciamento como Centro Universitário, além do Ensino totalmente a distância em dez Unidades Acadêmicas sendo sete destas em pleno funcionamento na Cidade de São Paulo e três outras nas Cidades de Santos, Guaratinguetá e Ribeirão Preto. A autorização do Curso totalmente a distância ocorre após longo período de experiência no uso de metodologias e plataformas *on line* contemplando carga horária de 20% a distância em todos os cursos da Instituição, face a Portaria Normativa Personalíssima 3.104 de 31 de outubro de 2003.

Visando à excelência no ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania. A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica quanto científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da educação, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), os seguintes princípios:

1. gestão universitária focada na direção por valores;
2. qualidade com competitividade;
3. difusão, criação e recriação do saber;
4. incorporação de tecnologias avançadas;
5. parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da cidade de São Paulo e do Estado.

Até 2002, a instituição pautou-se por atender uma clientela das classes abastadas, com cursos nas áreas de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC´s) e Gestão (com destaques para Administração e Ciências Contábeis). Na ocasião, a mantenedora entendia que a educação deveria ser mais inclusiva, e o projeto da instituição voltado para as classes trabalhadoras menos qualificadas e favorecidas da população, o que implicaria em manter convênios com as três esferas de Estado: Federal, Estadual e Municipal. Além, disso, as mensalidades deveriam ser revistas, com a adoção de descontos e a inclusão de cursos na área de licenciatura e tecnológicos, para contribuir efetivamente no projeto de desenvolvimento econômico-social do país.

Em agosto de 2003, a Faculdade Sumaré iniciou o curso de Pedagogia, e, nesse mesmo ano, celebrou com o Governo do Estado de São Paulo convênio para participação no Programa Escola da Família, tornando-se a maior parceira do Estado nesse programa. O curso de Pedagogia se consolidou e hoje é o maior da instituição, em número de alunos e de professores.

O Regimento da Faculdade Sumaré foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo.

De 2000 a 2003, todos os cursos foram estruturados apenas na modalidade de ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade a distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

De 2004 a 2011 a Instituição realizou um crescimento significativo no número de alunos e unidades, tendo em 2004 a abertura das unidades Tatuapé I e Imirim fora da sede. Esse crescimento alcançou a marca de 5000 alunos matriculados em 2007, impulsionando a abertura de outras duas novas Unidades em 2009 e 2010, respectivamente, Tatuapé II e Santo Amaro.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré, no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2012, abre as Unidades Belém e Bom Retiro, oferecendo aproximadamente 14.000 (quatorze mil) vagas, distribuídas nos 65 (sessenta e cinco) cursos autorizados, em ensino presencial, em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Em 2013, a Instituição alcançou a marca de 15.000 alunos matriculados, promovendo em 2014, a abertura da Unidade Santana criando mais uma opção para os alunos residentes na zona norte da cidade de São Paulo.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem se pautado por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revistas científicas e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

Em 2015 foram oferecidos sete cursos de Pós-Graduação, sendo quatro cursos da área de educação (Docência para ensino superior, Psicopedagogia, História social da arte, História da África e Cultura afro-brasileira e indígena), dois na área de gestão (Controladoria e Gestão de Pessoas) e um da área de tecnologia (Computação Forense e Perícia Judicial). Observa-se que os temas estão alinhados aos cursos de graduação e evidenciam a importância das discussões referentes a diversidade e questões étnico-raciais.

As linhas de extensão e pesquisa encontram-se em consonância com os cursos de graduação da área de educação, gestão e tecnologia. Ao longo do último quinquênio, observa-se uma evolução do número de pesquisas científicas alinhadas aos temas propostos. Foram realizadas inúmeras atividades de extensão abrangendo sustentabilidade, questões étnico-raciais, inovação, estratégia, consultorias para a comunidade como atendimento à elaboração de currículos, imposto de renda, apresentação de trabalhos científicos em feiras, exposições além de saídas técnicas para eventos como as Feiras de Curso (FENATRAN, HSM, CONARH, Feira do Livro, Porto de Santos, Museu da Língua Portuguesa).

Em 2016 a Instituição mais uma vez amplia seu raio de atuação dentro da cidade de São Paulo com a abertura de mais duas unidades São Mateus e Tucuruvi.

Em janeiro de 2017 abrimos a unidade Itaquera, em março do mesmo ano recebemos nova comissão de recredenciamento institucional, processo este finalizado com nota 4, aguardando a edição da Portaria MEC e respectiva publicação no D.O.U.

Em 2017, dado os resultados do IGC, nota 4 e do Conceito Institucional, nota 4 caminhamos para a protocolização do pedido de credenciamento como Centro Universitário além do Ensino totalmente a distância em dez Unidades Acadêmicas sendo sete destas em pleno funcionamento na Cidade de São Paulo e três outras nas Cidades do Estado: Santos, Guaratinguetá e Ribeirão Preto. A autorização do Curso totalmente a distância ocorre após longo período de experiência no uso de metodologias e plataformas *on line* contempladas na carga horária de 20% a distância em todos os cursos da Instituição, face a Portaria Normativa Personalíssima nº 3.104 de 31 de Outubro de 2003.

Atualmente a Instituição conta com 14 Unidades Acadêmicas na Cidade de São Paulo, podendo ofertar até 20.370 vagas autorizadas, destas 11 em pleno funcionamento com 17.770 vagas autorizadas. Vale ressaltar que das 14 Unidades Acadêmicas autorizadas, 6 Unidades (Santana I, Santana II, São Mateus, Tucuruvi, Armênia Itaquera e Campo Limpo) foram autorizadas no quinquênio de 2013-2017, superando em uma unidade o previsto no PDI. Destas, já estão em funcionamento as Unidades Santana I, São Mateus, Tucuruvi e Itaquera, ficando as demais, Armênia, Santana II e Campo Limpo, ainda em processo de abertura. O detalhe de cursos por unidade, especificando quantidade de vagas autorizadas, turnos e dados legais encontram em anexo.

O quadro acadêmico há dois anos (Censo de 2016 referente a 2015 e Censo de 2017 referente a 2016) conta com 76% de mestres e doutores com no mínimo tempo de dedicação parcial em seu regime de trabalho. Não houve aumento do

número de docentes, sendo 461 (quatrocentos e sessenta e um) em 2016 contra 413 (quatrocentos e treze) em 2017, apesar da expansão de Unidades, entretanto, essa ação reflete na dedicação do regime de trabalho em função do aumento da carga horária e estímulos ao vínculo Institucional.

Hoje contamos com 110 cursos superiores (dados apurados em junho de 2017), sendo 22 bacharelados, 32 licenciaturas e 56 tecnológicos, referendando e evidenciando o cumprimento de sua missão e visão institucional, previstas no PDI. O corpo técnico administrativo é formado por 444 colaboradores, destes 282 de nível médio e 162 de nível superior (segundo dados informados no Censo de 2016).

O total de matrículas soma 15.282 discentes em 105 cursos superiores (dados informados no Censo de 2016), sendo 21 bacharelados, 30 licenciaturas e 54 tecnológicos, referendando e evidenciando o cumprimento de sua missão e visão institucional, previstas no PDI. O corpo técnico administrativo é formado por 444 colaboradores, destes 282 de nível médio e 162 de nível superior (também segundo dados informados no Censo de 2016).

Em termos gerenciais e estratégicos, a mantenedora tem à sua frente três diretorias: Diretoria de Negócios, Diretoria de Tecnologia e Infraestrutura e Diretoria Financeira, sendo que o primeiro acumula a Reitoria Acadêmica, atuando os três sob a forma de sociedade.

A Faculdade Sumaré, mantida, já com vistas ao Centro Universitário tem a Reitoria ou Diretoria Geral, que se desdobra em três institutos: Instituto Superior de Educação, exigido pela Resolução CP/CNE nº 1/99, de 30 de setembro de 1999 e parecer CNE/CES nº 133/2001, de 30 de janeiro de 2001, Instituto Superior de Ciências Sociais Aplicadas Instituto Superior de Tecnologia de Informação e Comunicação, coordenadores de cursos e coordenadores de áreas.

A gestão é subsidiada por informações da Comissão Própria de Avaliação, por reuniões administrativas e pedagógicas semanais, ouvidoria, avaliações externas e internas. A estrutura administrativa é composta por colegiados impulsionando a gestão democrática pressuposto básico para o Centro Universitário.

As Unidades Acadêmicas contam com ampla infraestrutura física, de apoio e tecnológica para atuarem como polo acadêmico em cursos totalmente a distância.

Todos os cursos estão autorizados e reconhecidos nos níveis superiores da avaliação do MEC e mantivemos nível de 3 no IGC-MEC de 2007 até 2016, elevando este para nível 4 em 2017. Essa elevação do nível do IGC-MEC deve-se a qualificação do quadro docente, investimentos em infraestrutura tecnológica e física aumentando a

satisfação do quadro de docentes e discentes, melhoria da qualidade dos conteúdos trabalhados nos cursos.

O sistema de gestão de uma organização que aprende, de forma totalmente colegiada tem como mola mestra a Gestão Universitária focada na direção por valores, resgatando através do ser humano o pensamento diretivo, a participação, a fraternidade, a solidariedade e a vivência comunitária.

Como pressuposto básico desde a sua criação, a Instituição adotou como diretriz central, a qualidade com competitividade, fixou áreas de atuação, constituiu instalações modernas e confortáveis e disponibilizou equipamentos de última geração, para servir de apoio aos discentes e ao seu corpo docente, constituído por Especialistas, Mestres e Doutores, titulados pelas mais bem-conceituadas universidades do país.

A Instituição conta com uma Biblioteca atualizada e totalmente informatizada, de modo que o aluno tenha disponibilidade de terminais e acesso a toda infraestrutura via Internet, a partir da própria Instituição, de sua residência, ambiente de trabalho ou "lan houses". Este acesso permite ao aluno entrar em contato com bibliografias, programas e itens ligados aos conteúdos curriculares desenvolvidos em aula, assim como às informações administrativas e acadêmicas de seu interesse.

O papel da IES, relacionado à formação profissional, deve abranger as habilidades e aptidões de apreensão, compreensão, análise e transformação, tanto no âmbito do conhecimento tecnológico, que se dissemina velozmente, como no âmbito da formação da competência política, social, ética e humanista.

Sob o ponto de vista administrativo é uma instituição particular com finalidades econômicas e educacionais e que desenvolve atividades sociais e do ensino em geral, principalmente o superior, visando o bem comum da sociedade e seus agentes sociais.

Desta forma, a Instituição se concebe como uma comunidade social, formada por professores, alunos e funcionários, voltados à produção, conservação e transmissão do saber sistematizado, num fazer coletivo, no qual a reflexão, o debate e a crítica traduzam uma busca vigorosa, metódica e persistente do saber por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e de suas ações à comunidade.

Está comprometida com um ensino de qualidade, permitindo aos alunos e futuros profissionais uma formação crítica da sociedade e compreensão do papel que lhes é inerente para que possam analisar e contribuir na solução dos problemas regionais e nacionais.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

Princípios

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fundamenta sua vocação na inserção no mercado de trabalho de profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo sua **vocação é regida pelos seguintes princípios**, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laboralidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

- ✓ os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;
- ✓ o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

- ✓ em sua Sede e Unidades Acadêmicas, existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

A partir de sua vocação e princípios, a Faculdade Sumaré tem como missão: Educação para uma mentalidade transformadora.

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

A Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

- ✓ convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- ✓ disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;
- ✓ produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;
- ✓ compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a institucionalmente em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e alterações) e Constituição Federal, nos seguintes **objetivos**:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de

desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos maiores e melhores oportunidades de aprendizagem, bem como lhes ensejar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, consequentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura

disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que à educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

As **metas institucionais** são planejadas quinquenalmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado periodicamente. As diretrizes para o Ensino Superior da Faculdade Sumaré são:

- ✓ Credenciamento para Educação a Distância;
- ✓ Credenciamento como Centro Universitário;
- ✓ Manutenção dos índices e patamares de qualidade dos cursos dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Educação;
- ✓ Estímulo à qualificação e produção docente;
- ✓ Fortalecimento dos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- ✓ Fortalecimento das políticas de Apoio ao Discente visando à diminuição dos índices de evasão;
- ✓ Incremento do acompanhamento e relacionamento com os egressos;
- ✓ Atuação fora dos limites do município de São Paulo ofertando cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Incentivo a Projetos de Responsabilidade Social por meio da criação de uma coordenadoria específica

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a Educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I- Promover, indissociavelmente o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - Formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - Incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - Reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - Utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando a proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensejar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- Promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma Instituição de Ensino Superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, consequentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a Educação Superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

2. Extensão e Pesquisa

A implementação e desenvolvimento da política institucional de Pesquisa e Extensão, vem sendo realizada por meio de três principais ações: fomento à pesquisa docente e discente e proposição de cursos, palestras e eventos.

Atendendo ao Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as atividades de extensão encontram-se fundamentadas no conceito de ações junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente e discente da Instituição.

As ações de extensão são subsidiadas por convênios e parcerias, realização de cursos, eventos e prestação de serviços executados a médio e longo prazo com caráter orgânico institucional. Já as ações de pesquisa, cuja comunicação configura aspecto importante da extensão, se efetivam por meio de pesquisas de iniciação científica, principalmente, e de grupos de estudos abertos à participação da comunidade externa.

Para o quinquênio de 2018 – 2022, intensificaremos o tratamento de temáticas transversais aos cursos que oferecemos e nas linhas de pesquisa que fomentamos,

por entende-las pertinentes não apenas aos nossos alunos, mas a comunidade de maneira geral. Desse modo, nossas ações de extensão versarão sobre: Libras; Língua Portuguesa; Educação Ambiental; Relações Étnico-Raciais; História e Cultura Afro-Brasileira; Africana e Indígena; Formação Política; Direitos Humanos; Espectro Autista, e; Diversidade.

Além do trabalho com as referidas temáticas, continuaremos a propor nossas tradicionais semanas acadêmicas, ligadas aos cursos ofertados nas áreas de TI, Gestão e Educação.

Cursos

Os cursos, aqui entendidos como ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, terão carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação pré-definidos, que permitam mensurar seu impacto na formação dos cursistas.

Discente e docentes poderão postular projetos para cursos de extensão, ficando a aprovação destes a cargo da Coordenação de Pesquisa e Extensão, mediante amplo debate com direção e coordenação pedagógica e decisão coletiva a respeito de quais propostas poderão ser efetivadas. A aprovação levará em conta:

- ✓ Relevância da proposta para auxiliar na consolidação dos perfis de nossos egressos, expressos nos Projetos Pedagógicos de Curso;
- ✓ Impactos sociais das temáticas, alcance do público externo e avanço nos debates acerca de uma sociedade mais justa e inclusiva. Neste quesito serão privilegiados os temas Libras; Língua Portuguesa; Educação Ambiental; Relações Étnico-Raciais; História e Cultura Afro-Brasileira; Africana e Indígena; Formação Política; Direitos Humanos; Espectro Autista, e; Diversidade
- ✓ Disponibilidade orçamentária, de recursos humanos e de infraestrutura para a exequibilidade da proposta.

A submissão dos projetos à Coordenação de Pesquisa e Extensão deverá ocorrer sempre no semestre anterior à previsão de início das ações, de modo a propiciar planejamento pedagógico e orçamentário adequados.

Eventos

Os eventos são organizados e operacionalizados por meio de seminários, palestras, feiras pedagógicas ou temáticas, semana de acolhimento e semanas

acadêmicas. Tradicionalmente, têm na figura do coordenador pedagógico de cada curso o principal ponto focal, seja no delineamento, organização ou implementação da proposta. Tendo em vista tal origem, os eventos visam o aprofundamento de discussões pertinentes a cada área (TI, Gestão e Educação), podendo também ser transdisciplinares, abarcando centros de interesse de duas ou mais áreas.

Nossa instituição costuma realizar quatro tipos de eventos descritos sucintamente a seguir:

I- Seminários e Congressos

Eventos científicos que abrange campos de conhecimento especializados. Incluem-se nessa classificação eventos de médio porte, como encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião, mesa-redonda, etc.

II - Palestras

Exposições orais desenvolvidas por especialistas internos ou externos que tratam de temas específicos e complementares às aulas ministradas cotidianamente. Podem ser abertas ao público externo, a depender da abrangência das temáticas e de seu impacto no debate social mais amplo. Para este quinquênio, parte das palestras, obrigatoriamente, versarão sobre os temas mencionados na introdução deste item.

III – Feiras pedagógicas e Semanas Acadêmicas

Eventos desenvolvidos pelo corpo docente ou discente com encontros sequenciais que visam a discussão de um tema específico ou apresentação dos resultados de trabalhos realizados em aula. São espaços privilegiados para a concretização das diretrizes apresentadas pela Resolução N° 2 de 2015 (citar), especialmente no que concerne à Prática como Componente Curricular. Assim, para o quinquênio 2017-2022, os cursos de licenciaturas deverão propor ao menos uma Feira de Práticas Pedagógicas de modo a socializar como a PCC vem sendo desenvolvida pela instituição. A feira poderá substituir a ou coexistir com a Semana Acadêmica, atividade já tradicional em cada curso.

IV - Semanas acadêmicas

Com grande participação dos alunos nas etapas de planejamento, execução e avaliação, as semanas acadêmicas de curso se configuram como momentos valiosos nos quais o conhecimento e a expertise acumulados por nossa comunidade, são comunicados aos diferentes atores institucionais e para o público externo.

V – Semana de acolhimento

Destinada a familiarizar o aluno ingressante com o universo do Ensino Superior e promover o intercâmbio de ideias e a socialização entre veteranos e calouros. Na semana de acolhimento são tratados temas institucionais (PDI, Regimento, Manual do

Aluno, calendário e plano de ensino), de nivelamento ao ensino superior (Constituição Federal, autonomia discente, sustentabilidade dentre outros aspectos sugeridos pelas coordenações e colegiados).

Eventos com a Sociedade

Durante todo o ano, a Instituição abre suas portas para a realização de eventos temáticos, com a participação de expositores, visitantes e convidados representantes da sociedade do entorno de suas unidades. São atividades culturais organizadas com a participação de alunos, professores, dirigentes da Instituição, autoridades públicas e representantes dos conselhos comunitários das áreas.

Os temas definidos com antecedência são desenvolvidos pelos alunos e professores, versando sobre assuntos da atualidade e de importância, como educação, sustentabilidade, proteção ambiental, reaproveitamento de resíduos, jornada de profissões, dentre outros.

As salas de aula e as áreas externas das unidades transformam-se em ambientes de exposição, cada qual com uma proposta diferente e provocando os participantes à reflexão, à transferência de conhecimento e aprendizagem conjunta.

Há uma programação periódica dos eventos, contemplando a oportunidade de relacionamento com as comunidades, conforme a ocasião, por exemplo, prestando assessoria às pessoas em relação à elaboração da declaração de ajuste anual do imposto de renda, envolvendo alunos e coordenação do curso de Ciências Contábeis.

Pesquisa

A pesquisa Institucional abrange a construção e divulgação do conhecimento, fator que contribui não apenas para a formação de nossos alunos e docentes, mas cujo impacto se verifica nas diversas áreas sociais em que incidimos, notadamente as escolas, espaços educativos diferentes desta e as empresas que acolhem nossos egressos. As bolsas de fomento Institucional à pesquisa estão divididas em quatro modalidades:

- ✓ Bolsas para alunos de Iniciação Científica (IC), concedidas por meio de isenção da mensalidade por um período de até quatro semestres letivos;
- ✓ Bolsas para professores-orientadores (PO) dos projetos de IC, pelo mesmo período de concessão dado aos orientandos;
- ✓ Bolsas para professores pesquisadores (PD) – para o desenvolvimento de projetos de interesse dos docentes;

- ✓ Bolsas para o financiamento de grupos de estudos coordenados pelos docentes.

As bolsas de IC são distribuídas para alunos a partir do segundo semestre da graduação. Para concorrer o aluno precisa submeter um projeto à comissão de pesquisa. Este será avaliado por meio de parecer “às cegas” e aqueles projetos classificados como excelentes e muito bons são contemplados com bolsas. Além disso, o discente precisa indicar um professor, com a titulação mínima de mestre, que ficará responsável por orienta-lo.

Lançamos edital que regulamenta o processo de inscrição e instrui os candidatos para a elaboração dos projetos. Entre os anos de 2012 e 2017, a Instituição concedeu 97 bolsas de estudo para alunos de diferentes cursos firmando o compromisso com a produção científica no ensino superior.

Os projetos, tanto de docentes quanto de alunos, estão ligados às linhas de pesquisa definidas pela Comissão de Pesquisa como primordiais ao desenvolvimento de nosso público como cientistas. São 11 linhas brevemente descritas abaixo:

- ✓ Práticas Escolares e Teorias de Ensino - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares;
- ✓ Inclusão Educacional e Profissional - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira está propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho;
- ✓ História e Historiografia - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários

materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico;

- ✓ Geografia: ensino e teorias - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico;
- ✓ Tecnologia da Informação - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica;
- ✓ Língua: abordagens - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;
- ✓ Literatura: Abordagens - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados a estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;
- ✓ Ensino de idiomas: abordagens - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a

importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;

- ✓ Gestão Estratégica de Negócios - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação;
- ✓ Inovação - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação;
- ✓ Sustentabilidade - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

A partir de 2017, lançaremos editais anuais, cada um deles voltado para uma das áreas de atuação da Instituição (Gestão, TI, Educação), com reserva específica de vagas por edital, cuja quantidade será definida anualmente, de acordo com o total de alunos matriculados regularmente em cada área.

A elaboração dos editais, a avaliação das candidaturas e o acompanhamento dos projetos ficarão a cargo do Comitê Científico (CC), Comissão de Ética na Pesquisa (CEP) e Coordenação de Pesquisa e Extensão (CPE). Cabe à Comissão de Ética deliberar a respeito dos princípios éticos que norteiam a pesquisa institucional, tanto no âmbito dos Projetos Profissionais Interdisciplinares, quanto no que se refere à pesquisa docente e discente normatizada por editais. Por meio do delineamento e verificação desses princípios, pretendemos que a produção de conhecimento esteja alinhada a pressupostos de proteção à pessoa humana, garantia de sigilo de dados e minimização de impactos negativos que os resultados dos estudos possam vir a ter sobre os sujeitos da pesquisa e o campo em que estas foram realizadas.

A Comissão de ética foi instituída em 2017 e a finalização de diretrizes para docentes e discentes está prevista para o ano de 2017. Já a submissão das diretrizes à avaliação da comunidade acadêmica ocorrerá no começo de 2018, podendo estas sofrerem alterações em virtude das discussões decorrentes da leitura feita pelos pares.

Já as atividades concernentes à RAES, configuram-se como apoio ao Conselho Editorial e à Equipe Editorial, especialmente no que tange à capitação de artigos qualificados para a publicação.

Revista Acadêmica da Faculdade Sumaré

Desde 2009, contamos com a publicação de uma revista acadêmica destinada a escoar produção científica de nossos docentes e discentes e de pesquisadores externos: a Revista Qualis.

Em 2017 demos mais um passo rumo à institucionalização da revista e a seu reconhecimento como periódico importante junto à comunidade científica, através das seguintes ações:

- ✓ Implementação do sistema de submissões on line;
- ✓ Consolidação do Conselho Editorial, incentivando a participação de pesquisadores de renome acadêmico e com experiência na edição de periódicos científicos;
- ✓ Implementação do sistema de avaliação ad hoc;
- ✓ Implementação sistema de avaliação às cegas;
- ✓ Garantia de periodicidade semestral da publicação;
- ✓ Indexação da revista à bases científicas;
- ✓ Solicitação da certificação qualis, do CNPQ.

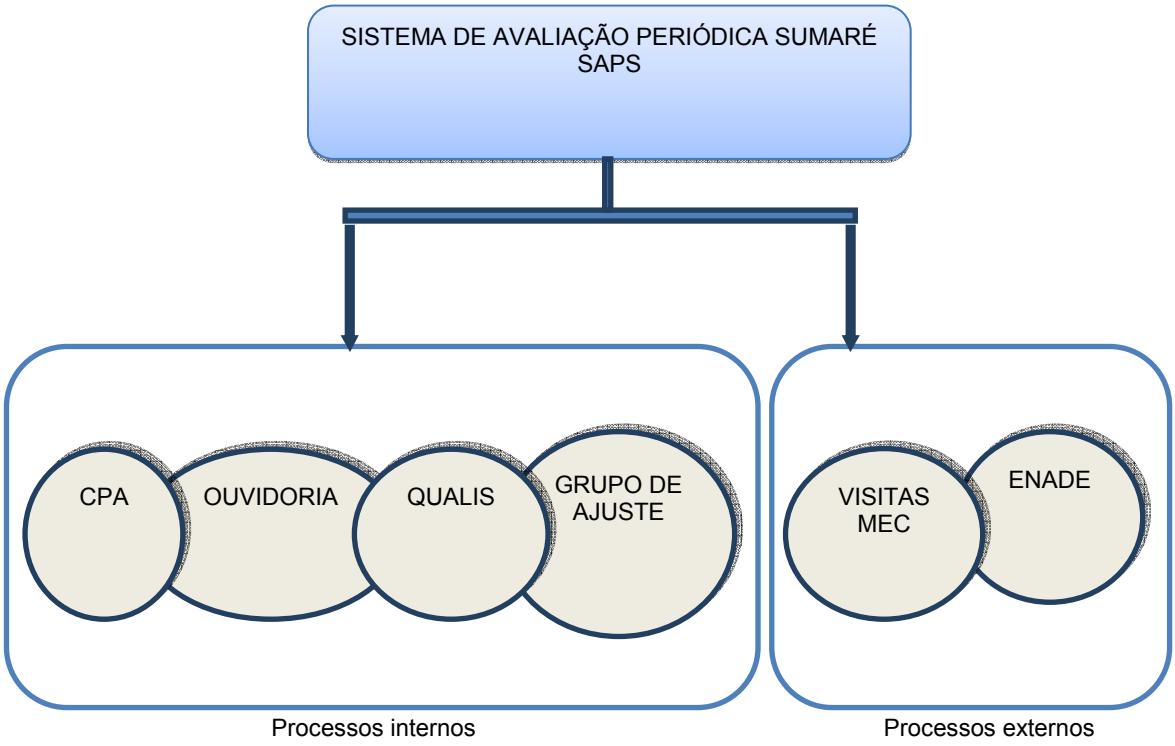
Seminário de Pesquisa Científica

Em novembro de todos os anos do quinquênio, será realizado o Congresso de Pesquisa Científica Institucional. O objetivo é fazer a ampla divulgação dos resultados das ações de pesquisas fomentadas pela instituição e promover o intercâmbio de conhecimento científico com pesquisadores de diferentes áreas e ligados a variadas instituições de ensino superior.

3. Autoavaliação Institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos

afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências:
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Objetivos que vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de Professores sob a orientação dos Coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e pelos conteúdos.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de recredenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a "fotografia" do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua.

PARTE II

4. Curso de Licenciatura em Letras – Inglês

4.1 Justificativa da Oferta do Curso

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km² e 645 municípios.

A análise social demográfica do IBGE informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de vinte e cinco a trinta e nove anos e 24,6% estão na faixa de quarenta a cinquenta e nove anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R$ 920,00.

A capital do Estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município[1], compõe com outros trinta e oito municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de dezenove (19) milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo[2], cerca de 12,26% do PIB brasileiro. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, o maior destaque se dá por conta da redução da taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em 2005 e 2006, capitaneada pelo município de São Paulo. Assim, a taxa de desemprego do município que era 18,1% em 2004, caiu para 15,7% em 2005 e 14,7% em 2006. Quanto à ocupação, os dados de 2006 mostram a predominância do setor de Serviços, inclusive domésticos, contando com cerca de 65% do total dos ocupados, seguido pelo setor Industrial, 16,5% do total, e do Comércio (16%).

---

[1] www.prefeitura.sp.gov.br.
[2] Price waterhouse coopers, 2008-2025.

O bairro Sumaré é resultado do loteamento original da Sociedade Paulista de Terrenos e Construções Sumaré Ltda, pertence ao distrito de Perdizes com área de 6,3 Km2, com população de 97.706 habitantes, densidade de 160,17 hab./ha e IDH 0,957 (dados de 2010).

As principais vias do bairro são Rua Heitor Penteado, Rua Apinagés, Avenida Sumaré, Avenida Doutor Arnaldo e Avenida Professor Alfonso Bovero, por onde circulam linhas de ônibus para as zonas Oeste, Sul e Norte de São Paulo. Além disso, o bairro é servido por duas estações de metrô da Linha 2 - Verde: Estação Sumaré e Estação Vila Madalena.

No Bairro do Sumaré foi inaugurado o primeiro canal de televisão da América Latina, a TV Tupi, em 1950. Em 1983 foi construída ali a primeira sede da Rede Manchete em São Paulo, idealizada por Oscar Niemeyer. No ano de 1991 o SBT reativou seus estúdios no bairro, onde foram gravadas algumas de suas novelas, além do talk-show Jô Soares Onze e Meia. Esses estúdios foram parcialmente abandonados em 1996, quando a emissora mudou-se para o CDT da Anhanguera.

Sediou a primeira escola de samba da zona oeste, Tom Maior, fundada em 1973 e na época com sede e ensaios realizados na Rua Oscar Freire, justamente onde hoje se encontra a estação de Metrô que leva o nome do bairro, onde existiu a Feira Moderna até meados de 1976 quando foi construída a Avenida Paulo VI.

A unidade Sumaré está localizada a 100 metros da Estação Sumaré, linha verde do Metrô, atraindo o público que trabalha nas imediações (Av. Paulista e adjacências) e que se locomove pela cidade utilizando as linhas do Metrô.

A Faculdade Sumaré, considerando as características dessa região entende que o Curso de Licenciatura em Letars venha a contribuir para possibilidade de realização do anseio de profissionalização na área docente, de parte desse público que trabalha em uma das principais regiões financeiros e comerciais do país.

No que se refere à viabilidade de se oferecer um curso de Licenciatura em Letras, na unidade Sumaré da Faculdade Sumaré, localizada em na região de Sumaré, nota-se uma grande concentração populacional não apenas nesse bairro, mas em outros próximos.

Está é uma região muito carente de infraestrutura e centros de formação de docente, refletindo na falta de professores na rede de ensino local, especialmente na rede pública. Por esta situação, a falta de cursos de Licenciatura na região, é que se justifica a Licenciatura em Letras para atender a população, tratando-se de uma importante contribuição para solução de parte dos problemas sociais encontrados naquela localidade.

Nas últimas décadas, com o fortalecimento dos direitos de cidadania temos visto, no Brasil, ações efetivas para universalizar o acesso ao ensino fundamental obrigatório com boa qualidade e, mais recentemente há um claro esforço no sentido de aumentar a oferta de ensino médio para que possamos superar as desigualdades sociais. Tais movimentos ganham mais força a medida que o país consolida sua participação numa economia globalizada, que demanda, entre outros quesitos, profissionais qualificados.

A Educação, nesse cenário, ao mesmo tempo em que se vê sua importância reconhecida por todos os setores da sociedade, depara-se com sérios desafios. Um desses desafios é o preparo dos professores cuja formação de modo geral, tem mantido as características de tempos passados, que não contemplam as necessidades do mundo contemporâneo.

Antes da Lei de Diretrizes e Bases de 1996, a Licenciatura era, normalmente, tratada como um apêndice do Bacharelado, o que caracterizou o “3+1”. Isto é, os cursos tinham três ou mais anos para a formação do Bacharel e mais um ano para os alunos que queriam fazer a Licenciatura. Após a LDB/96 a Secretaria do Ensino Superior (SESu) consolidou, adequadamente, a direção da formação para três categorias de carreiras: Bacharelado Acadêmico; Bacharelado Profissionalizante e Licenciatura. Sendo assim, a Licenciatura ganhou identidade própria, terminalidade e um projeto específico.

As Diretrizes Curriculares para as Licenciaturas, entre outros fatores, objetivam cursos que possam ser orientados especificamente para a de formação de professores, reconhecendo a importância da formação para a docência e a prioridade que a Educação precisa e merece ter.

Assim, há necessidade de Projetos Pedagógicos voltados para a formação de docentes para o ensino fundamental e médio, que permitam, entre outros direitos e deveres, ao egresso da licenciatura:

- Continuidade de estudos em cursos de pós-graduação;
- Amplo domínio dos conteúdos específicos de cada licenciatura;
- Compreender os fundamentos teóricos dos processos de ensino e aprendizagem de forma abrangente e crítica;
- Ser capaz de avaliar o desenvolvimento de uma prática pedagógica de forma crítico-reflexiva;
- Conhecer e usar as modernas tecnologias de informação e comunicação em benefício dos processos de ensino e aprendizagem, além da sua própria formação continuada;

• Possuir competência intercultural no trato da linguagem, em suas formas oral e escrita, entendendo a linguagem como elemento primordial nos processos de relações com o outro e com o mundo.

A partir disso, percebe-se uma convergência com o trabalho que o Instituto Sumaré de Ensino Superior (ISES) vem realizando desde seu credenciamento pela Portaria MEC nº. 1581, de 28/10/99, publicado no D.O.U. de 03/11/99.

4.2 Articulação do Curso com a Missão da Faculdade Sumaré

O curso de Licenciatura em Letras – Inglês da Faculdade Sumaré – se articula perfeitamente com os pressupostos da missão da instituição na medida em que prepara Professores de Língua Inglesa que serão formadores de cidadãos críticos e socialmente engajados.

Fundamentados em um fazer pedagógico proposto por Vygotsky, no que tange à zona de desenvolvimento proximal (ZDP) em que o par mais experiente conduz o aprendizado do par menos experiente, nosso curso oferece dois momentos interessantes do fazer docente: o primeiro é o papel transformador de nossos Professores na vida de nossos alunos que chegam, conforme mencionamos anteriormente, ávidos de informações, mas, com lacunas do Ensino Médio; o segundo momento é quando esse aprendiz se forma e torna-se o par mais experiente e, portanto, o multiplicador dessa transformação como Docente do Ensino Fundamental II e Médio.

A missão da Faculdade Sumaré torna-se mais evidente nos cursos de Letras, especialmente, nos cursos de Língua Inglesa, pois, ao ensinar o fazer de uma leitura crítica, ensinamos aos nossos alunos a serem observadores e autônomos.

No curso de Licenciatura em Letras – Inglês, as avaliações, tanto internas quanto externas, são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com Professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos Professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Saem daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um, que disciplina atribuir a eles.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte concretamente em adequação de conteúdos, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo das diversas disciplinas do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

4.3 Objetivos do Curso

O curso de Licenciatura em Letras – Inglês objetiva:

- Formar futuros profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro;
- Incentivar a capacidade de refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico;
- Despertar a capacidade de reflexão sobre as variedades linguísticas, culturais, promovendo o aprendizado do ensino de línguas e de literaturas;
- Capacitar a reflexão estimulando ações diante das constantes transformações pelas quais passa a sociedade contemporânea, com capacidade de criar, estruturar e reestruturar seu projeto de trabalho em função de seu contexto de atuação e de uma visão transformadora de Educação;
- Manter um currículo flexível que possibilite aos alunos atuar de forma abrangente no atual mercado de trabalho;
- Proporcionar ao aluno possibilidades de vivenciar os processos de autonomia e cooperação em atividades pedagógicas;
- Proporcionar uma vivência científico-acadêmica aos graduandos, de forma a compreender a necessidade de uma formação continuada, visando aos cursos de Pós-Graduação, bem como da constante postura investigativa em sua prática pedagógica.

Objetivos Específicos

De acordo com o perfil definido, o profissional licenciado em Língua Inglesa deverá ser capaz de:

- Produzir e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, tendo uma perspectiva crítica quanto às teorias absorvidas nas investigações e pesquisas linguísticas e literárias, fundamentais à sua formação profissional;
- Estabelecer relações entre informações e técnicas dos processos de ensino e aprendizagem, tanto do Ensino Fundamental II quanto do Ensino Médio, dominando métodos e técnicas pedagógicas, adequando a transposição de conhecimentos para as duas modalidades de ensino;
- Inferir objetivos concretos de ensino, explicar e prever fenômenos surgidos durante os processos de ensino e aprendizagem, determinando metodologias a serem utilizadas e adaptando-as, inclusive diante de novas possibilidades tecnológicas;
- Analisar e refletir sobre conteúdos, procedimentos e avaliação de forma crítica e constante;
- Compreender e dimensionar os fenômenos linguísticos necessários ao exercício proficiente do uso da Língua Materna, como instrumento de inserção social e autonomia do indivíduo;
- Entender e abordar os processos de leitura e produção textual, de forma plural, analisando e criticando a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

Os últimos exames, nacionais e internacionais, que avaliam o aproveitamento do aluno brasileiro em Língua Inglesa não têm sido muito favoráveis, daí a necessidade premente gerada entre educadores e dirigentes de se efetivar e aprimorar esse ensino para os alunos do Ensino Fundamental II e Médio das Escolas brasileiras. Assim, isso se dá não somente em função de uma melhor integração político-econômica desses jovens na sociedade, mas também como de uma melhor compreensão da própria identidade cultural que o estudo da linguagem traz no seio de qualquer sociedade.

A língua passa a ser instrumento de integração socioeconômica e cultural, já que aprender inglês permite a esse aluno conhecer novas sociedades e culturas, por

exemplo. O maior conhecimento da Língua Inglesa possibilita, ainda, ao seu usuário, a capacidade de aprender novas técnicas e processos oriundos de pesquisas internacionais e de transformar sua realidade, dotando os cidadãos de mais uma ferramenta exigida pelos tempos de globalização.

Apesar dos benefícios trazidos pelos programas que estimulam a expansão do ensino de Língua Inglesa e pela exigência social cada vez mais carente de leitura e produção textual nas Escolas, na Língua Materna, inadequações ainda ocorrem. Os baixos índices das avaliações de alunos e Professores suscitaram dúvidas e criaram novas necessidades. O esforço maior a ser feito é para que o Ensino do idioma seja não apenas aprimorado, mas que se torne acessível, como instrumento de transformações efetivas nos âmbitos social e cultural, enriquecendo a comunicação entre os cidadãos brasileiros e os estrangeiros, atendendo, assim, a vários Direitos Humanos, na medida em que permite um refletir social e global.

A Língua Inglesa tem ocupado o *status* de língua global e passa, pois, a ser instrumento de integração socioeconômica e de facilitação do estreitamento das relações culturais entre o Brasil e os outros países, particularmente aqueles do continente americano. O conhecimento da Língua Inglesa possibilita ao seu usuário a capacidade de participar dos acontecimentos e de transformar sua realidade, dotando os profissionais que atuem nesse mercado de mais uma ferramenta exigida por esses tempos de globalização, além de proporcionar uma visão mais ampla dos fenômenos culturais.

Apesar dos benefícios trazidos pela expansão do ensino de Língua Inglesa e por sua gradativa entrada nas Escolas, algumas inadequações ainda ocorrem, em nome de uma visão mais comercial e na avidez de atender prontamente à demanda. O esforço maior a ser feito é para que o idioma seja não apenas instituído, mas se torne acessível, bem como instrumento de transformações efetivas nos âmbitos social e cultural, enriquecendo a comunicação entre brasileiros e estrangeiros.

O Plano Nacional de Educação – PNE 2011/2020 estabelece, como uma das prioridades para a Educação Básica, garantir a disponibilidade de Docentes, em quantidade e formação adequada, para todas as atividades curriculares e de formação. Por sua vez, para a Educação Superior o PNE tem entre suas prioridades a ampliação e consolidação do papel das IES na formação de Professores para a Educação Básica e Superior.

De acordo como os dados do censo escolar da educação básica de 2008, existem mais de 20 mil estabelecimentos de Ensino Fundamental II e Médio no Estado

de São Paulo. Segundo ainda o mesmo censo, o Estado possui mais de 4,6 milhões de alunos matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Estudo realizado pelo INEP demonstrou que para atender a demanda por Professores das turmas são necessários 235 mil Docentes no Ensino Médio, dos quais mais de 23 mil são Professores de Língua Estrangeira.

Tendo em vista essa realidade, o Curso de Licenciatura em Letras – Inglês a Faculdade Sumaré irá contribuir para atender à demanda de Professores de Língua Inglesa, estando plenamente em consonância com o Plano Nacional de Educação – PNE 2011/2020.

Desse modo, o momento atual é de formar Professores que poderão fazer a diferença no Ensino de Língua Inglesa na Escola, dando-lhe rumos mais realistas e democráticos, o que só poderá ser feito a partir de pesquisas na área que procurem enfatizar a reflexão crítica. De acordo com Celani (2000), a formação dos graduandos e a sua inserção em um processo reflexivo merecem destaque desde o início, uma vez que: “é refletindo sobre seu próprio processo de aprendizagem que ele irá desenvolver a compreensão crítica de seu trabalho como educador-professor de língua (s)” (CELANI, 2000: 25).

O graduando do Curso de Licenciatura em Inglês deverá ao fim do curso ter competências e habilidades para:

- Possuir competência intercultural no trato da linguagem, em suas formas oral e escrita, entendendo a linguagem como elemento primordial nos processos de relações com o outro e com o mundo;
- Dominar o uso da língua quanto a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais e possuir consciência das variações linguísticas, seus usos e manifestações;
- Possuir qualificação técnica e capacidade de utilizar o conhecimento linguístico de forma interdisciplinar, adaptando-o às constantes mudanças no campo tecnológico e pedagógico;
- Dominar as concepções de Ensino e Aprendizagem de idiomas a partir de uma concepção de linguagem como prática social;
- Dominar conhecimentos culturais e literários;
- Possuir consciência de valores éticos e humanísticos;
- Dominar a linguagem acadêmico-científica e empreender pesquisas que visem a melhor compreensão de sua área;

- Ser não só agente cultural de sua comunidade, mas também de transformação;
- Compreender os fundamentos teóricos dos processos de Ensino e Aprendizagem de forma abrangente e crítica;
- Ser capaz de avaliar o desenvolvimento de uma prática pedagógica de forma crítico-reflexiva;
- Entender e utilizar as novas abordagens tecnológicas;
- Ser consciente da necessidade de buscar o constante aprimoramento por meio da investigação e estudos continuados, bem como da importância do trabalho colaborativo e profissional.

4.5 Histórico do curso

O curso de Letras – Inglês foi autorizado pela Portaria de Autorização Portaria SESu nº 347, de 03/02/2011, DOU 04/02/2011 - Seção 1 - pág. 15. E reconhecido pela Portaria SERES nº 686, de 31/10/2016, DOU - 01/11/2016 - Seção 1 - págs. 69/70.

Vale ressaltar que o curso de Letras – Inglês também é ofertado nas Unidades São Mateus e Santana II, fato esse que promoveu importantes alterações e incrementos na grade curricular do curso.

A exemplo, em 2012, houve uma alteração da matriz curricular, na qual o curso foi completamente repensado para dar ao perfil do aluno egresso muito mais abrangência em sua formação como professor. Foi dado maior destaque para a questão das literaturas de Língua Inglesa e da teoria literária, além da inclusão de mais matérias referentes à linguística, por se entender que o Professor de Língua tem que ter ampla bagagem em sua Língua Materna para referências e comparações em língua materna, assim como os conhecimentos e comparações com a língua estrangeira.

As disciplinas pedagógicas também receberam novo enfoque e maior destaque, visando a formação de um profissional preparado para a sala de aula. Por exemplo, os conteúdos de didática e metodologia de ensino de idiomas são agora vistos dentro da disciplina de Prática de Ensino, trabalhando a teoria e prática da montagem de planos de curso e de aula e a regência propriamente dita.

No ano de 2016, as disciplinas da grade curricular vigente foram revistas pelo grupo do NDE, assim como, ocorreu uma restruturação da grade. Observando os conhecimentos adquiridos em cada semestre, a maturidade do aluno para o

conhecimento científico, e os conhecimentos pedagógicos necessários em cada fase acadêmica.

Finalmente, a introdução de uma disciplina EaD semestral permitiu a ampliação dos temas abordados, tornando o curso mais completo. Tem-se, por exemplo, a filosofia, tema fundamental para a formação do professor. A estrutura de funcionamento da Educação Básica ganhou formato muito mais objetivo, favorecendo a aprendizagem das leis. A avaliação da aprendizagem, tema constante em todos os concursos da área da educação, também ganhou um novo enfoque, muito mais atual e interessante para a formação do professor.

Assim, a nova matriz curricular favorece a formação de um egresso muito mais bem relacionado com a tecnologia educacional, capaz de ser um agente não só de Educação, mas de transformação no meio social em que vive.

4.6 Estrutura Curricular

O Currículo da Licenciatura em Inglês foi elaborado atendendo aos parâmetros legais e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação, considerando: Parecer CNE/CES nº 492/2001; Parecer CNE/CP nº 28/2001; Resolução CNE/CES 18/2002; Resolução CNE/CP nº 1/ 2002; e Resolução CNE/CP 02/2002. O CNE/CP 01/2002 especifica que as disciplinas do curso devem ser organizadas, atendendo os seguintes eixos:

I - Eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;

II - Eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;

III - Eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;

IV - Eixo articulador da formação comum com a formação específica;

V - Eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;

VI - Eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

Em atendimento à legislação citada, temos uma estrutura curricular que dialoga entre si o tempo todo, retomando e ampliando os conteúdos já vistos ou fazendo com que eles sejam encarados de um ponto de vista prático, que não apenas facilita o aprendizado como também prepara o futuro Professor para seu trabalho de planejar aulas dinâmicas, interessantes e abrangentes.

No primeiro eixo, articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional, constam todos os Projetos Profissionais Interdisciplinares (PPIs), que acontecem nos quatro primeiros semestres do curso e têm como objetivo levar os alunos a uma produção prática dentro do seu futuro universo de trabalho, com o auxílio de todo o conteúdo visto no curso, por meio de pesquisa que o aluno faz em pequenos grupos, sob a orientação de um Professor, considerando-se os Pilares da Educação e os Direitos Humanos nessas atividades teórico-práticas.

Também integram esse núcleo as disciplinas básicas que se relacionam com a Língua Inglesa e com a Literatura não específica de Língua Portuguesa – Gêneros Literários, Teoria da Narrativa e Análise e Crítica Literária.

O segundo eixo, articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional, está composto também pelos Projetos Profissionais Interdisciplinares, que levam ao trabalho em grupo. Ainda no mesmo eixo, há também a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a disciplina *Temas de Educação em Letras*.

O terceiro eixo, articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade, compõe-se também pelos Projetos Profissionais Interdisciplinares, que favorecem o trabalho conjunto com as várias facetas do curso, todas as disciplinas oferecidas na modalidade a distância.

O quarto eixo, articulador da formação comum com a formação específica, está composto por todas as disciplinas específicas do curso – *Letras - Inglês: Estruturas básicas da Língua Inglesa, Estrutura Lexical e Semântica da Língua Inglesa, Competências linguísticas da Língua Inglesa, Estruturas Intermediárias de Língua Inglesa, Prática oral em Língua Inglesa* e *Estruturas avançadas de Língua Inglesa* . E para o eixo de Literatura específica de área temos: Literatura Inglesa: *Literatura de formação/ Poesia e Prosa do século XVI ao XVIII, Literatura Inglesa: séculos XIX e XX, Literatura Norte-americana: Literatura de formação/ anos 20 aos 50, e Literatura Norte-americana: dos anos 60 à atualidade* – que dialogam o tempo todo com as demais disciplinas do curso, levando o aluno a pensar o contexto de sala de aula especificamente aplicado à Língua Inglesa. Ainda há neste eixo a disciplina *Literaturas Étnicas em Língua Inglesa,* que atende especificamente ao CNP/CP 003/2004.

Integram esse eixo também as disciplinas *Prática de Ensino em Língua Inglesa* e a disciplina *Temas de Educação em Letras.*

O quinto eixo, articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa, compõe-se das disciplinas pedagógicas: *História da Educação, Educação*

Inclusiva, Psicologia da Educação, Sociologia da Educação, EJA (Educação de Jovens e Adultos), LIBRAS, Tecnologia Educacional, Filosofia, Ética e Direitos Humanos, Estrutura e Funcionamento da Educação Básica e *Didática*, que trazem consigo os conteúdos pertinentes à Didática e à Metodologia de Ensino.

Finalmente, no sexto eixo, articulador das dimensões teóricas e práticas, colocamos os Projetos Profissionais Interdisciplinares, que levam o aluno à aplicação prática das teorias aprendidas em classe, além das Práticas de Ensino. Vale dizer que essa preocupação de integrar a teoria à prática é uma das diretrizes do curso e uma preocupação de todas as disciplinas.

4.6.1 Conteúdos Curriculares

Os Projetos Profissionais Interdisciplinares acontecem nos quatro primeiros semestres do curso. Os diferentes temas propostos a cada semestre são: O *Campo de Atuação do Profissional do Curso*, o *Ensino de Língua Inglesa como Segunda Língua, Ensino de Língua Inglesa: uma abordagem teórico prática sobre a ótica dos Direitos Humanos, Análise de Material didático de Língua Estrangeira* que permite, ao final dos PPIs, uma reflexão de como esse aprendizado é incorporado à prática profissional considerando os Direitos Humanos estudados no curso e, ainda, como esse aprendizado incorpora o pensar do próximo passo que é a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso que ocorrerá nos dois últimos semestres do curso.

As disciplinas básicas que se relacionam com a Linguística – Língua Portuguesa e com a Literatura não específica de Língua Portuguesa – Gêneros Literários, Teoria da Narrativa e Análise e Crítica Literária, em que, além da teoria pertinente, o aluno estuda textos de outras literaturas, visando tornar seus conhecimentos mais completos e atendendo aos conteúdos específicos do ENADE do curso de Letras.

As disciplinas *Prática de Ensino em Língua Portuguesa* e os Projetos Profissionais Interdisciplinares (PPI) discutem assuntos referentes ao Ensino Fundamental II e ao Ensino Médio, respectivamente. As relações conjuntas dessas disciplinas trabalham especificamente o profissional e suas relações no mercado de trabalho, além de dar-lhe base teórica e prática para sua autonomia ao longo da carreira.

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, conforme determinações da legislação Federal, decreto nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18º da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, trabalha a linguagem de Sinais para alunos

surdos. Além dessa, a disciplina *Temas de Educação em Letras* põe em debate questões atuais de Educação, preparando o futuro profissional para situações inesperadas que ocorrerão em seu dia a dia.

A disciplina de *Filosofia*, oferecida no quinto semestre, leva os futuros Professores a pensarem o mundo de maneira mais ampla e a entenderem melhor o contexto de seus alunos.

O conjunto de disciplinas específicas do curso – Letras - Inglês*: Estruturas básicas da Língua Inglesa, Estrutura Lexical e Semântica da Língua Inglesa, Competências linguísticas da Língua Inglesa, Estruturas Intermediárias de Língua Inglesa, Prática oral em Língua Inglesa* e *Estruturas avançadas de Língua Inglesa* . E para o eixo de Literatura específica de área temos: Literatura Inglesa: *Literatura de formação/ Poesia e Prosa do século XVI ao XVIII, Literatura Inglesa: séculos XIX e XX, Literatura Norte-americana: Literatura de formação/ anos 20 aos 50, e Literatura Norte-americana: dos anos 60 à atualidade* – que dialogam o tempo todo com as demais disciplinas do curso, levando o aluno a pensar o contexto de sala de aula especificamente aplicado à Língua Inglesa. Ainda há neste eixo a disciplina *Literaturas Étnicas em Língua Inglesa,* que atende especificamente ao CNP/CP 003/2004, que salienta a importância da diversidade de etnias e da formação de um Professor preparado para lidar com essas diferenças dentro de uma sala de aula, levando à reflexão e análise das relações sociais na literatura e, por extensão na sociedade. Vale dizer que essa é uma preocupação do curso como um todo e a questão faz-se presente sempre nas discussões em sala.

Enfim, temos a disciplina *Prática de Ensino em Língua Inglesa*, em que o aluno reforça seu contato com a língua e é levado a vivenciar a prática na sala de aula, por meio da preparação de cursos, miniaulas ministradas, avaliação de material didático, etc., e a disciplina *Temas de Educação em Letras*, em cujos debates sempre surgem as diferenças culturais, as dificuldades no Ensino de Língua Inglesa para Brasileiros e várias outras questões significativas para um Professor – transformador.

4.6.2 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é obrigatória, como disciplina presencial no 3º semestre. O componente curricular tem carga horária de cinquenta (50) horas e é oferecido regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

Trata-se de uma disciplina que inicia com uma abordagem sobre os Direitos Humanos e foca nas questões específicas desse idioma levando o aprendiz a perceber as diferenças entre as pessoas e a pensar em como lidar com essas diferenças de maneira inclusiva.

4.6.3 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências da Resolução CNE/CP nº 1/204, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, abordadas constantemente nos estudos de literatura e de língua, e particularmente na disciplina Literaturas Étnicas em Língua Inglesa; também para o Ensino de História e Culturas étnicas, tema constantemente abordado nas Literaturas, reflexo dos conflitos sociais, conforme pode ser observado na grade de disciplinas.

O ponto pedagógico crucial dessa abordagem é proporcionar aos discentes a oportunidade de conhecer outra cultura e lidar com as diferenças culturais levando-o a um novo olhar sobre elas.

4.6.4 Política Nacional de Educação Ambiental

Em atendimento à Lei n.º 9.795/1999, em seu artigo 11º e ao Decreto N.º 4.281/2002, em seus artigos 5º e 6º, o tema de Educação Ambiental permeia todos os eixos de modo transdisciplinar e multidisciplinar, na medida em que os debates sobre eles são propostos pelos Professores durante todo o curso e para resolvê-los os discentes precisam dos recursos teóricos de todas as disciplinas, adotando, assim, uma postura multidisciplinar e também dos conhecimentos de mundo trazidos por eles para irem além, ou seja, encontrarem respostas às questões propostas que podem transcender aos textos teóricos num fazer reflexivo sobre as questões ambientais e como ensiná-las às futuras gerações. Várias disciplinas retratam as discussões e reflexões ora propostas tais como: *Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Filosofia, PPIs, Temas de Educação em Letras*, além de palestras e eventos com a abordagem do tema.

4.6.5 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências da Resolução Nº 1/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos conforme pode ser observado na grade de disciplinas.

Na verdade, essa questão é tratada de modo direto em todas as disciplinas na medida em que oferecemos aos nossos alunos um aprendizado pautado no respeito e no amadurecimento crítico do aprendizado de línguas, já que esse aprendizado permite, a ele, ler e entender criticamente sua leitura e, ainda, e mais importante, é que isso é ensinado considerando que devemos partir do conhecimento de mundo de nossos aprendizes, conforme nos ensinou Paulo Freire, e a partir desse conhecimento de mundo ampliar o conhecimento sobre a língua na sua vertente culta. Esse é um direito que preservamos aos nossos discentes.

Na disciplina de Língua Portuguesa isso fica evidente com os estudos sobre preconceito linguístico e a obra de Marcos Bagno que demonstra claramente que os ensinamentos de Paulo Freire estão corretos e que ao ensinarmos a Língua Materna, ou qualquer outro idioma, aos discentes não devemos fazê-lo com preconceito e sim com a correção cuidadosa das variações de linguagem para a variação culta da língua. Tais questões são trabalhadas primeiro na teoria e posteriormente pela prática, permitindo que séries mais avançadas tenham contato com séries iniciantes do curso em situações de práticas sendo o Professor o par mais experiente conforme demonstrado por Vygotsky na zona de desenvolvimento proximal. Nessa proposta, Lev Vygotsky (1896-1934), defendia que a sala de aula deveria ser o local de convívio das diferenças, as crianças mais adiantadas com as menos adiantadas, umas apoiando as outras em seus primeiros passos.

A estrutura desse curso prevê o encontro dessas diferenças mediadas pelo par mais experiente, que no caso é o Professor, em busca do aprendizado de línguas.

Ensinar a variação da Norma Culta da língua sem preconceito às demais variações de linguagem é uma questão que sempre está em pauta no curso, mesmo quando esse Direito Humano não está explicitado na ementa ele aparece nos trabalhos solicitados aos alunos com a finalidade de prepará-los para uma atuação pautada no respeito às diferenças e, ainda, nos pilares da Educação, por exemplo, Aprender a Conviver.

4.6.6 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade Sumaré visando ao atendimento de seus objetivos institucionais e a Legislação 12.764 de 27 de dezembro de 2012, desenvolveu um Projeto liderado pela área de Pedagogia, no qual foram idealizados e realizados programas de capacitação de gestores multiplicadores, de forma a capacitar o grupo docente e alunado garantindo o direito a proteção das pessoas com transtorno do espectro autista.

A capacitação dos colaboradores multiplicadores envolve em uma primeira etapa a reflexão com o grupo de coordenadores e gestores a respeito de questões pedagógicas relacionadas à recomendação da ONU/2006, artigo 1º da CDPD assegurando um tratamento equitativo às pessoas com necessidades especiais.

A segunda etapa, seguindo as orientações pedagógicas relacionadas ao tema, é a identificação dos alunos ou colaboradores com necessidades especiais e o desenvolvimento de um plano de ação orientado e acompanhado por psicopedagogas do grupo de coordenação. As ações do planejamento referem-se à identificação das características individuais, de certo modo diagnosticando o transtorno do espectro autista e, objetivando a eliminação de barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e sua interação social (Artigo 2º da lei 12.764/2012).

Para o grupo de alunado são oferecidas palestras, seminários e oficinas, assim como, a disciplina de *Educação Inclusiva*, com a finalidade de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos teóricos-metodológicos da área de Tecnologia Assistiva voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para os portadores do Transtorno do Espectro Autista.

4.7 Metodologias e Práticas Educacionais

As metodologias utilizadas no curso promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica.

No curso, são comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que alunos mais experientes auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de maneira colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia comum no curso é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo e o mercado de trabalho do curso. Entende-se que um

modelo de educação e de formação profissional que atenda às necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isso é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todos os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o MOODLEROOMS, que se define como um ambiente virtual onde os alunos aprendem, ensinam e compartilham conhecimento e experiências. Foi criado com o objetivo de desenvolver organizações e instituições por meio de atividades educacionais de capacitação, treinamento e prática. De acordo com os criadores da Plataforma, o MOODLEROOMS incorpora novas formas de relacionamento entre pessoas e empresas, novos comportamentos, novas premissas da vida digital e das tecnologias em softwares e aplicativos orientados às atividades de capacitação3. Nesse ambiente, os alunos podem acessar os conteúdos das aulas ministradas presencialmente, que conta, ainda, com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesclem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

[3] http://www.isat.com.br/solucoes/solucao-de-ensino-a-distancia-neolude-corp/ . Acesso em 19/04/2016.

No ambiente do professor, por meio do *software* Lyceum, as aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe.

4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparado na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo Professor responsável, cujo papel é o de facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um Professor por turma; todos os outros Professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

1º Período:

Projeto Profissional Interdisciplinar - Ser Professor. Nesse semestre introdutório a disciplina tem como objetivo mostrar ao aluno suas possibilidades de trabalho como professor e as nuances nessa área profissional, assim como, observar a escola por uma outra visão, além da estrutura básica.

2º Período:

Projeto Profissional Interdisciplinar - Ensino de Língua Inglesa como Segunda Língua. Nesse segundo semestre o aluno tem contato com as teorias de Ensino da Língua Inglesa como Segunda Língua e as dificuldades pertinentes a esse campo, buscando torná-lo apto a facilitar a aprendizagem de seus futuros alunos.

3º Período:

Projeto Profissional Interdisciplinar - Direitos Humanos. Objetiva mostrar ao aluno os Direitos Humanos e sua importância para a formação de um cidadão participante e ativo em sua comunidade. Este projeto possibilita ao aluno um contato mais abrangente e sólido com os Direitos Humanos, sua origem, suas consequências e a importância de sua vivência diária para uma sociedade e um mundo melhores.

4º Período:

Projeto Profissional Interdisciplinar - análise de material didático para o ensino de línguas. Estabelece a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua inglesa), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Oferece aos alunos – futuros professores – oportunidades de análise, reflexão e avaliação do processo de ensino e seus resultados. Capacita o aluno a relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à análise e seleção de materiais de ensino e definição de objetivos de curso, além de vivenciar níveis e fases de planejamento, execução e avaliação da aprendizagem. O desenvolvimento de pesquisas também objetiva o aprofundamento do conhecimento teórico e/ou teórico-prático dos futuros professores bem como a investigação sobre temas relevantes vinculados ao processo de ensino e aprendizagem de E/LE.

4.7.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, uma disciplina é oferecida nessa modalidade, com o acompanhamento de um Professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Os 20% a distância permitem maior visibilidade ao projeto junto à comunidade docente e discente. Para que este processo fosse fluido e trouxesse resultados na aprendizagem, algumas ações contínuas foram implantadas:

- Atendimento e orientação a professores e coordenadores sobre como usar o ambiente on-line como coadjuvante da aprendizagem presencial. Esse atendimento foi e é continuamente oferecido de forma presencial, em oficinas de ensino a distância;
- Assistência regular aos professores e alunos por e-mail e por telefone;
- Orientação presencial, em sala de aula, aos alunos para acesso ao ambiente, consulta a materiais e uso do ferramental de comunicação;
- Monitoria permanente do andamento das atividades a distância dos cursos;
- Quanto às disciplinas on-line (EaD), a avaliação de desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante o cumprimento das atividades programadas, a realização dos exercícios a distância e a realização de exames presenciais. Os exames presenciais são elaborados pelo professor conteudista da disciplina ministrada a distância, segundo critérios definidos no Plano de Ensino do componente curricular.

Os resultados dos alunos obtidos nesse exame prevalecem sobre os demais resultados obtidos nos exercícios a distância. A avaliação do aluno é realizada em duas etapas. No primeiro bimestre, a nota é composta de uma prova institucional – presencial – baseada no currículo de habilidades e competências do curso (Qualis) e a realização de atividades on-line. No segundo, há uma prova presencial. Ao final, a média será composta pela soma de todas as atividades, ressaltado o maior peso para as avaliações presenciais (120%) em relação as atividades on-line (80%).

No curso de Licenciatura em Letras – Inglês as disciplinas oferecidas nessa modalidade, comuns a todos os cursos de Licenciaturas da Faculdade Sumaré, são:

Quadro 1: disciplinas oferecidas na modalidade EAD do curso:

Semestre	Disciplina
1º	Língua Portuguesa
2º	Tecnologia Educacional
3º	Filosofia, Ética e Direitos Humanos
4º	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica
5º	Avaliação da Aprendizagem
6º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A disciplina *Língua Portuguesa I* tem como objetivo tornar o aluno capaz de definir os conceitos de língua e linguagem, entender o fenômeno da variação do português brasileiro, saber reconhecer e estruturar aspectos da textualidade, saber falar em público e se expressar por meio de um *e-mail* no ambiente acadêmico profissional. É fundamental para o aluno, já que a língua será seu instrumento primordial de trabalho, além de ser o que nos posiciona na sociedade, enquanto a linguagem reflete nosso ser mais íntimo.

Já a disciplina de *Tecnologia Educacional* tem como objetivo levar o aluno a perceber as novas tecnologias como facilitadoras do processo ensino-aprendizagem na sala de aula e fora dela, também no âmbito da educação inclusiva, instrumentalizando-se nos equipamentos normalmente disponíveis nas escolas e adquirindo noções do funcionamento do ensino a distância. Estabelece-se assim a importante relação entre educação e comunicação.

Com a disciplina *Filosofia, Ética e Direitos Humanos*, procura-se formar o pensamento filosófico do aluno, entendendo-o como reflexão crítica do homem, e de sua vida em sociedade, incluindo aí a política e o meio ambiente.

A disciplina de *Estrutura e Funcionamento da Educação Básica* procura formar um Professor que compreenda seu trabalho dentro dos contornos legais existentes para ele, situando-o historicamente na legislação educacional brasileira e levando-o a conhecer e refletir sobre as leis atualmente em vigor.

Com a disciplina *Sustentabilidade e Responsabilidade Social*, procura-se Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais,

envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, escolas e educação, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade. Finalmente, a disciplina *Avaliação da Aprendizagem* consta da grade porque, além de fundamental para a formação de um bom professor, é matéria constante dos concursos públicos da área. Nela procuramos conceituar o que é avaliação e quais os seus componentes, seus segmentos e implicações, e refletir sobre ela frente a nossa realidade escolar, mostrando ao aluno como deve ser uma prática, constante, dinâmica, utilizando diferentes instrumentos e indissociável do dia a dia da sala de aula, eliminando seu caráter tradicionalmente estanque e rígido.

As disciplinas EAD colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e a agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-o a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, estabelecer relações entre informações e técnicas no ensino-aprendizagem, inferir e determinar conteúdos e compreender os fenômenos linguísticos necessários ao uso proficiente da língua materna como instrumento de inserção social e autonomia do indivíduo.

4.7.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio curricular supervisionado faz parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – Inglês, sendo um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional do docente e à contextualização curricular.

São objetivos do estágio curricular supervisionado no âmbito do curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Faculdade Sumaré:

- Promover a consolidação dos conhecimentos adquiridos por meio da associação da teoria e prática;
- Desenvolver as competências inerentes ao perfil profissional do professor, qualificando para ingresso no mercado de trabalho;
- Propiciar o contato com a realidade do mundo educacional de modo a permitir o desenvolvimento profissional e acadêmico;

- Capacitar o aluno a diagnosticar e solucionar problemas, bem como a exercer atividades variadas no campo da Educação com base nas disciplinas estudadas;
- Desenvolver redes de relações profissionais.

No curso de Licenciatura em Letras – Inglês da Faculdade Sumaré o *Estágio Curricular Supervisionado* é obrigatório, com carga total de 400 horas, e deve ser realizado pelos alunos a partir do quarto semestre letivo do curso, cumprindo determinação do CNE/CP nº 02/2002 e se constituindo em requisito indispensável para a conclusão do Curso.

As 400 horas dividem-se em 150 horas no Ensino Fundamental II e 150 horas no Ensino Médio, devendo o aluno, de acordo com sua disponibilidade, passar por todas as séries de cada um dos níveis. O aluno também tem a possibilidade fazer até 50 horas de observação na modalidade EJA e até 50 horas de atividades diversas, como visita a editoras, empresas de revisão de texto, Escolas de idiomas. Nesse caso, deverá tirar, da carga horária total realizada em EJA e/ou atividades diversas, metade da carga horária a ser realizada no EF II e metade na carga horária a ser realizada no Médio.

O estágio curricular supervisionado pode ser realizado a partir do quarto semestre do curso, por isso, sugere-se que o aluno distribua sua realização ao nos três últimos semestres, conforme tabela a seguir:

Tabela 1: Distribuição sugerida da carga horária de estágio no curso

Semestre	Sugestão de carga horária
4º semestre	150
5º semestre	150
6º semestre	100
Total	400

Para cumprir as horas no Ensino Fundamental, Médio e EJA, o aluno deve buscar uma instituição de Ensino Regular registrada no MEC que o aceite, mediante carta de apresentação fornecida pela secretaria da faculdade e assinada pela Coordenação do curso. Suas horas de estágio devem ser feitas na observação de aulas de Língua Inglesa em anos diferentes dos níveis Fundamental II e Médio e, se

possível, realizar algumas horas de regência, sob a supervisão do Professor da disciplina, auxiliado pelo supervisor de estágio da Faculdade Sumaré.

A partir desse trabalho, deve ser elaborado um relatório final, a partir das orientações para elaboração do relatório final de Estágio Curricular Supervisionado, disponibilizado para o aluno assim que ele chega ao quarto semestre do curso para consulta.

O aluno conta com um supervisor de estágio que tem um horário fixo de atendimento semanal em que podem ser tiradas dúvidas, mostrar sua ficha de observação para acompanhamento e o desenvolvimento da elaboração do relatório final.

O estágio deve fazer com que o aluno associe a teoria e a prática, seja capaz de inferir para os conteúdos selecionados, as melhores metodologias a serem utilizadas para isso, aprender a pensar em conteúdos, procedimentos e avaliação como algo constante e pensar realisticamente a sala de aula da região de sua inserção social. Ajuda também na prática da elaboração e organização de um trabalho acadêmico de volume mais expressivo.

É importante, portanto, para a formação de um profissional capaz de refletir e atuar perante as constantes transformações por que passa a sociedade e que se refletem nos alunos de cada uma de nossas escolas.

No curso de Licenciatura em Letras – Inglês, o estágio iniciou-se no segundo semestre de 2013, quando tivemos a primeira turma do quarto semestre do curso.

O estágio curricular supervisionado se desenvolve em conformidade com o Regulamento Geral de Estágio da Faculdade Sumaré, respeitando a legislação vigente.

4.7.4 Atividades Acadêmicas Complementares

As *Atividades Acadêmicas Complementares* contemplam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas apresentadas de diversas formas que: possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem; aprimoram a formação acadêmica; incentivam o conhecimento teórico e prático, com atividades extraclasse; e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares é de 200 horas no curso de Licenciatura em Letras – Inglês de acordo com o CNE/CP nº. 02/2002, sendo requisito indispensável e obrigatório para colação de grau e entrega do diploma.

As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso, ou a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, respeitados os procedimentos estabelecidos. Assim, recomenda-se que as Atividades Acadêmicas Complementares sejam feitas distribuídas ao longo do curso, conforme o quadro a tabela a seguir:

Tabela 2: Distribuição sugerida da carga horária de AAC no curso

Semestre	Sugestão de carga horária
1º semestre	40
2º semestre	40
3º semestre	30
4º semestre	30
5º semestre	30
6º semestre	30
Total	200

Os requisitos, tipos de atividades acadêmicas complementares, documentação exigida, carga horária a ser atribuída às atividades e demais disposições estão definidas em Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.

Para o curso de Licenciatura em Letras – Inglês, as atividades acadêmicas mais comuns são filmes, peças de teatro, feiras e exposições que se relacionem com o conteúdo aprendido, assim como cursos específicos de áreas correlatas, projetos de pesquisa não relacionados como Iniciação Científica, entre outros.

As Atividades Acadêmicas Complementares, no curso Licenciatura em Letras – Inglês, buscam levar o aluno à autonomia e cooperação e também são fundamentais para torná-lo um profissional abrangente no mercado de trabalho, além de conscientizá-lo de valores éticos e humanísticos e transformá-lo em um agente de transformação em seu meio social.

4.7.5 Trabalho de Conclusão de Curso

De acordo com o Regulamento da Faculdade Sumaré, o *Trabalho de Conclusão de Curso* – TCC é parte integrante do currículo do curso de Licenciatura

em Letras – Inglês e consiste num estudo aprofundado sobre tema vinculado ao conteúdo do curso.

O TCC tem por objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um Projeto de Pesquisa;
- Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;
- Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- Estimular o espírito empreendedor e as competências de Consultor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos ou serviços;
- Estimular a construção do conhecimento coletivo;
- Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso tendo como base a articulação teórico-prática;
- Estimular a inovação tecnológica;
- Estimular o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido;
- Estimular a formação continuada.

A elaboração do TCC no âmbito da Faculdade Sumaré é regida por Regulamento Próprio.

O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido durante o quinto e o sexto semestres do curso de Licenciatura em Letras – Inglês, nas seguintes disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso: Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia. Para cada disciplina tem-se um Professor que orientará a execução de uma pesquisa sobre tema já previamente escolhido, embora seja prerrogativa do aluno mudar de tema no decorrer da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso: Projeto, se ele assim o desejar.

Os trabalhos se concentram em três grandes áreas: Língua, Literatura e Educação e todos os Professores do curso estão qualificados para orientação, podendo, em função do tema escolhido pelo aluno, solicitar a ajuda de um colega mais especializado.

O TCC no curso de Licenciatura em Letras – Inglês é pensado para levar ao aluno uma vivência científico-acadêmica e ao uso prático das teorias estudadas nas

diversas disciplinas do curso, visando sua formação como investigador contínuo em seu processo e também sua capacitação para cursos de pós-graduação.

4.8 Extensão e Pesquisa no Curso

No curso de Licenciatura em Letras – Inglês os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

4.9 Matriz Curricular do curso

1º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Educação Inclusiva	45	5	50
Estudos Comparados em Língua Moderna	50		50
História da Educação	50		50
Tópicos em Teoria do Texto	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar - Ser Professor	30	40	70
Língua Portuguesa	80		80
Subtotal	**305**	**45**	**350**
2º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Clássicos da Literatura	50		50
Introdução aos Gêneros Literários	50		50
Psicologia da Educação	50		50
Sociologia da Educação	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar - Ensino de Língua Inglesa como L2	30	40	70
Tecnologia Educacional	80		80
Subtotal	**310**	**40**	**350**
3º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Análise e Crítica Literária	50		50

Educação de Jovens e Adultos	50		50
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	40	10	50
Literatura Infanto-Juvenil	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar - Direitos Humanos	30	40	70
Filosofia, Ética e Direitos Humanos	80		80
Subtotal	**300**	**50**	**350**
4º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	50		50
Prática de Ensino em Língua Inglesa: Plano de Aula/Plano de Curso/Regência	40	10	50
Temas de Educação em Letras	45	5	50
Projeto Profissional Interdisciplinar - análise de material didático para o ensino de línguas	30	40	70
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	80		80
Subtotal	**245**	**55**	**300**
5º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Competências Linguísticas da Língua Inglesa	45	5	50
Estrutura Lexical e Semântica da Língua Inglesa	40	10	50
Estruturas em Língua Inglesa	45	5	50
Avaliação da Aprendizagem	80		80
Projeto Profissional Interdisciplinar: Educação, Saúde e Meio Ambiente	30	40	70
Subtotal	**240**	**60**	**300**
6º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Literatura Inglesa: Literatura de Formação / Poesia e Prosa dos séculos XVI ao XVIII	50		50
Literatura Norte-americana: literatura de formação / anos 20 aos 50	50		50
Teoria da Narrativa	45	5	50
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	80		80
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: Metodologia	40	60	100
Subtotal	**265**	**65**	**330**
7º Semestre			
Componente curricular	Teórica		Total
Análise do Discurso em Língua Inglesa	50		50
Argumentação em Língua Inglesa	50		50
Prática Oral de Língua Inglesa	45	5	50

Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: Projeto	40	60	100
Educação para as Relações Étnico-raciais	80		80
Subtotal	**265**	**65**	**330**
8º Semestre			
Componente curricular	Teórica		Total
Literatura Inglesa: séculos XIX e XX	50		50
Literatura Norte-Americana: dos anos 60 à atualidade	50		50
Literaturas Étnicas em Língua Inglesa	50		50
Avaliação e Produção de Material Didático	80		80
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: monografia	40	60	100
Subtotal	**270**	**60**	**330**
Estágio Supervisionado**			**400**
Disciplinas Didáticas			**830**
Atividades Acadêmicas			**200**
Total Disciplinas	**2200**	**440**	**3240**
EAD			**640**
Prática como Componente Curricular			**440**
CARGA HORÁRIA PARCIAL	2200	440	2640
CARGA HORÁRIA TOTAL			3240

***** Conforme regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, no capítulo II, artigo 5º, a carga horária pode ser cumprida desde o primeiro semestre do curso.
****** O estágio pode ser feito a partir da segunda metade do curso (4º semestre).

4.10 Representação Gráfica do Perfil de Formação

Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, estabelece que a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível Superior, em curso de Licenciatura, de Graduação Plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 3200 (três mil e duzentas) horas, nas quais a articulação entre a teoria e a prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

No curso de Licenciatura em Letras – Inglês, essas determinações cumprem-se como nas disciplinas Prática de Ensino em Língua Inglesa, PPIs I, II, II e IV e TCCs.

Com relação às quatrocentas horas de estágio, é sugerido ao aluno que cumpra 150 horas no quarto semestre, 150 horas no quinto, e 100 horas no sexto semestre, embora ele tenha liberdade de acomodar essa divisão à sua disponibilidade.

As 200 horas de atividades complementares, embora indicadas somente no sexto semestre, devem ser cumpridas ao longo do curso.

O restante das horas integram os conhecimentos de natureza científico-acadêmica, com a teoria e a prática específicas de cada uma das disciplinas.

Temos, portanto, visualmente, no curso de Licenciatura em Letras – Inglês:

4.11 Ementas por Unidade Curricular

1º Semestre

Estudos Comparados em Língua Moderna	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Compreensão da organização textual de tipologia variada. Textualidade e modalidades discursivas. A leitura como subsídio para a produção escrita. Análise dos elementos e operadores argumentativos. Análise de projetos de leitura e produção de textos na sala de aula. Assimilação das estratégias que manifestam os textos de tipologia variada. Estudo e produção de textos, com clareza e adequação, sobre temas políticos, sociais, econômicos contemporâneos e aderentes à área específica da carreira, são também, objeto de ensino.

Tópicos em Teoria do Texto	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentar aspectos teóricos e práticos da língua portuguesa, para que os profissionais da área da licenciatura sejam capazes de reconhecer os processos argumentativos presentes em textos oriundos das duas modalidades linguísticas, argumentação e retórica, fornecendo-lhes instrumentos para a pesquisa e o ensino.

	Na parte prática, serão utilizados textos científicos, literários, jornalísticos, jurídicos, políticos, filmes etc, procurando explicitar as estruturas de organização do texto argumentativo/opinativo.

Educação Inclusiva	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação das bases teóricas da educação inclusiva e do conceito de necessidades educacionais especiais. Aplicação de práticas inclusivas a partir dos fundamentos estudados. Análise dos dispositivos orientadores e legais relacionados ao atendimento às necessidades educacionais especiais e à construção de sistemas educacionais inclusivos. Desenvolvimento de metodologias e práticas educativas inclusivas.

História da Educação	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 50h**
Ementa da disciplina:	Discussão sobre o processo de escolarização que ocorreu no Brasil, tendo como pano de fundo o contexto histórico, econômico, político, cultural, inseridos em diferentes espaços cotidianos. Reflexão sobre a História da Educação Brasil ao longo dos períodos: colonial, imperial e republicano.

Língua Portuguesa – EAD	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Estudos de estratégias e conteúdos ligados às mais novas tendências dos estudos linguísticos. Reflexão sobre língua e a linguagem como conhecimentos básicos para a formação integral do ser humano.

Projeto Profissional Interdisciplinar – Ser professor	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 60h**
Ementa	Reflexão sobre a importância do autoconhecimento e do conhecimento de si e do outro, da necessidade e significância do

	trabalho coletivo, das abordagens de ensino, tendo em vista a criação da identidade de ser professor em diferentes contextos e da prática do professor em sala de aula. “O Ser e o fazer do educador”.

2º semestre

Introdução aos Gêneros Literários	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Definição do texto literário e do não literário, delimitação entre a literatura e suas relações com o não literário. Conceitos de gêneros literários. Apresentação e contextualização dos gêneros lírico, épico, dramático. Discussão das características de gêneros narrativos como o conto, a crônica, o romance. Reflexão sobre os critérios adotados para a periodização literária.

Clássicos da Literatura	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	O curso abordará o estudo dos autores clássicos, analisando suas obras, o impacto e repercussão no seu tempo e a influência que estas tiveram na história da literatura mundial. O foco será a vida e obra abordando os textos originais e textos que apresentam análises críticas.

Psicologia da Educação	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudos das contribuições da Psicologia para o campo da Educação. Identificação de teorias da aprendizagem e suas respectivas visões de ensino e aprendizagem. (conhecendo a vida e a obra de autores e seus legados para a Educação, assim como os desafios que ainda hoje enfrentam os profissionais da escola. Sugiro eliminar esse tópico). Integração das teorias com a prática docente.

Sociologia da educação	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo da educação em sua dimensão política, interferindo nos rumos da sociedade e sendo por ela, também, influenciada. Reflexão sobre a construção do conhecimento segundo os valores histórico-sociais: educação, conhecimento e ideologia. Compreensão da Educação e dos sistemas sociais. Discussão sobre a educação na atual etapa do capitalismo: educação e neoliberalismo.

Tecnologia Educacional	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Reflexão sobre formação de professores das diferentes áreas dos Cursos de Licenciatura. Estudos de questões relativas ao uso das tecnologias na Educação. Relações dessa área do conhecimento com a Comunicação. Apresentação de diferentes recursos de apoio ao trabalho educativo desenvolvido na escola e em outros espaços de aprendizagem.

Projeto Profissional Interdisciplinar II – O ensino de língua inglesa como segunda língua	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 60h**
Ementa	Objetiva mostrar ao aluno o Ensino de Língua Inglesa como segunda língua, levando ao entendimento da língua inglesa como língua estrangeira a ser ensinada para pessoas de outros países. Este projeto possibilita ao aluno um primeiro contato com essa visão completamente diferente da língua inglesa e uma visão deste mercado de trabalho sob o ponto de vista de alguém que ensina essa língua para uma pessoa que, muitas vezes, não é capaz de compreendê-lo.

3º Semestre

Educação de Jovens e Adultos	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo das conquistas e desafios da EJA no Brasil. Reflexão sobre as necessidades de aprendizagem dos alunos e ênfase dos princípios e práticas educativas que devem nortear os trabalhos do professor em sala de aula.

Língua Brasileira de Sinais	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Datilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas históricas e culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.

Análise e Crítica Literária	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Conceituação de “estranhamento” e construção do valor da obra de arte literária. Conhecimento de princípios de análise e crítica literárias sob a perspectiva de escritores-críticos (Pound, Chklóvski, entre outros). Reflexão a respeito de aspectos de formação do cânone dos escritores-críticos, do lugar crítico e da obra de arte difícil. Apresentação das diferentes disciplinas na construção da análise e da crítica literárias: réplica, simulacro, ideologia, escritura e intertextualidade.

Literatura Infantojuvenil	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 50h**

Ementa	A fantasia e seu valor. Mudança Cultural. Visão da criança e do adulto. Critérios de qualidade do livro infantil (Normas da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ/MEC). Os grandes clássicos da literatura infanto-juvenil em traduções e adaptações; A literatura infanto-juvenil brasileira pós Lobato; Décadas de 40, 50, 60, 70 e a contemporaneidade. Temas transversais.

Filosofia Ética e Direitos Humanos	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Estudo da natureza e cultura humana. Reflexão sobre o pensamento e suas dimensões utópica e ideológica. Análise das dimensões humanas: social, política, ética e estética. Discussão sobre meio ambiente e direitos humanos.

Projeto Profissional Interdisciplinar – Direitos Humanos	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 60h**
Ementa	Objetiva mostrar ao aluno os Direitos Humanos e sua importância para a formação de um cidadão participante e ativo em sua comunidade. Este projeto possibilita ao aluno um contato mais abrangente e sólido com os Direitos Humanos, sua origem, suas consequências e a importância de sua vivência diária para uma sociedade e um mundo melhores.

4º Semestre

Literatura Norte-americana: Literatura de formação/ anos 20 aos 50	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Análise da poesia e prosa na literatura norte-americana, nas especificidades de gênero e contextos de produção. Apreciação crítica de detalhes estilísticos apresentados pelos autores. Estudo da categorização literária de cada obra.

Prática de Ensino em Língua Inglesa: Plano de aula/Plano de curso/Regencia	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Formação do professor de língua inglesa como estrangeira, por meio de estudo crítico, discussão e reflexão da prática docente, levando o aluno a conhecer as fundamentações teóricas acerca do ensino da língua inglesa, além do processo ensino – aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira e a articulação entre teoria e prática, que busca o desenvolvimento discente de seus saberes, habilidades, atitudes e competências.

Temas de Educação	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação de aspectos relevantes ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa, bem como os aspectos culturais envolvidos na produção literária, na formação do leitor e em produção do texto. Análise de aspectos relevantes linguístico-literários em língua materna. Baseando os estudos nos Temas Transversais e nas orientações da UNESCO sobre as questões dos Direitos Humanos e a formação da cidadania.

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Apresentação da educação enquanto direito, estudando e problematizando aspectos fundamentais da construção histórica da educação na constituição brasileira e nas Leis de Diretrizes e Base da educação. Análise de questões fundamentais para o entendimento da construção do direito à educação.

Projeto Profissional Interdisciplinar - análise de material didático para o ensino de línguas	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 60h**
Ementa	Estabelece a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua inglesa), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Oferece aos alunos – futuros professores – oportunidades de

	análise, reflexão e avaliação do processo de ensino e seus resultados. Capacita o aluno a relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à análise e seleção de materiais de ensino e definição de objetivos de curso, além de vivenciar níveis e fases de planejamento, execução e avaliação da aprendizagem. O desenvolvimento de pesquisas também objetiva o aprofundamento do conhecimento teórico e/ou teórico-prático dos futuros professores bem como a investigação sobre temas relevantes vinculados ao processo de ensino e aprendizagem de E/LE.

5º Semestre

Competências Linguísticas em Língua Inglesa	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Aperfeiçoamento, em nível pré-intermediário, do desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática.

Estrutura Lexical e Semântica da Língua Inglesa	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática.

Estruturas em Língua Inglesa	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Aperfeiçoamento, em nível intermediário, do desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática.

Avaliação da Aprendizagem	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 80h**
Ementa	Apresentação dos diferentes significados que a avaliação pode assumir na escola, desde o plano informal até o formal. Compreensão da avaliação como uma prática indissociável do currículo construído no cotidiano da sala de aula, superando seu caráter estanque de medida dos conteúdos aprendidos e delineando sua importância à construção do conhecimento do aluno e às decisões do professor no desenvolvimento e consecução de suas práticas pedagógicas.

Projeto Profissional Interdisciplinar: Educação, Saúde e Meio Ambiente	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 70h**
Ementa	Estabelece a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua inglesa), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Oferece aos alunos – futuros professores – oportunidades de análise, reflexão e avaliação do processo de ensino e seus resultados. Capacita o aluno a relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à análise e seleção de materiais de ensino e definição de objetivos de curso, além de vivenciar níveis e fases de planejamento, execução e avaliação da aprendizagem. O desenvolvimento de pesquisas também objetiva o aprofundamento do conhecimento teórico e/ou teórico-prático dos futuros professores bem como a investigação sobre temas relevantes vinculados ao processo de ensino e aprendizagem de E/LE.

6º Semestre

Literatura Inglesa: Literatura de formação/ Poesia e Prosa do século XVI ao XVIII	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Introdução à história das literaturas de língua inglesa. Estudos de textos literários em língua inglesa a partir do ano 700, com ênfase na formação das literaturas de língua inglesa, na literatura medieval e no teatro

	elisabetano. Estudo introdutório da dramaturgia de William Shakespeare.

Literatura Norte-americana: Literatura de formação/ anos 20 aos 50	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Análise da poesia e prosa na literatura norte-americana, nas especificidades de gênero e contextos de produção. Apreciação crítica de detalhes estilísticos apresentados pelos autores. Estudo da categorização literária de cada obra.

Teoria da Narrativa	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo de teorias da narrativa diversas. Procedimentos para análise de personagens, espaço, ação. Características específicas da linguagem em determinada obra literária. Estilos de época na literatura e reconhecimento das obras literárias nos períodos em que foram escritas.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, escolas e educação, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.

Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: metodologia	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 100h**

Ementa	Orientação para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Realização de pesquisa. Discussão sobre especificidades dos temas escolhidos.

7º Semestre

Análise do Discurso em Língua Inglesa	
Semestre: 7º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Uma abordagem interacional da linguagem. A Análise do Discurso (AD) de linha francesa. Análise de diferentes âmbitos da língua inglesa: livro didático, dizeres docentes, discentes e midiáticos.

Argumentação em Língua Inglesa	
Semestre: 7º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Aperfeiçoamento, em nível avançado, do desenvolvimento das habilidades de produção oral, compreensão oral, produção escrita e compreensão escrita em língua inglesa, e das competências linguísticas.

Prática Oral em Língua Inglesa	
Semestre: 7º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Aperfeiçoamento, em nível avançado, do desenvolvimento das quatro habilidades (produção oral, compreensão oral, produção escrita e compreensão escrita) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática. Ênfase especial em elementos do inglês falado: entonação, ritmo, stress e reduções.

Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: projeto	
Semestre: 7º	**Carga Horária: 100h**
Ementa	Orientação para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Realização de pesquisa. Discussão sobre especificidades dos temas escolhidos.

Educação para as relações étnico-raciais	
Semestre: 7º	**Carga Horária: 80h**
Ementa	

8º Semestre

Literaturas Étnicas em Língua Inglesa	
Semestre: 8º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Análise dos aspectos multiculturais presentes na literatura norte-americana a partir do século XX, levando-se em conta aspectos relacionados à etnia e gênero.

Literatura Norte-americana: dos anos 60 à atualidade	
Semestre: 8º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Análise da prosa e drama na literatura norte-americana, nas especificidades de gênero e contextos de produção. Apreciação crítica de detalhes estilísticos apresentados pelos autores. Estudo da categorização literária de cada obra.

Literatura Inglesa: séculos XIX e XX	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Visão panorâmica da literatura inglesa em poesia e prosa do século XVII ao final do século XIX. Discussão das formas pelas quais poesia e prosa participaram do debate cultural, estético e político de cada época, com ênfase na especificidade de seus processos formais e de suas concepções literárias.
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: monografia	
Semestre: 8º	**Carga Horária: 100h**
Ementa	Orientação para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Realização de pesquisa. Discussão sobre especificidades dos temas escolhidos.

Estágio Supervisionado	
Semestre: a partir do 4º	**Carga Horária Total: 400h**
Ementa	Discussão e reflexão sobre a prática vivenciada em contextos específicos dos processos de ensino e aprendizagem. Incentivo ao aluno a desenvolver a capacidade de observar, identificar os problemas, refletir sobre eles e reescrever a realidade com vistas a sua superação.

Atividades Acadêmicas Complementares	
Semestre: a partir do 1º	**Carga Horária Total: 200h**
Ementa	Estudos e práticas apresentadas de diversas formas que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, aprimoram a formação acadêmica, incentivam o conhecimento teórico e prático com atividades extraclasse e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno. Aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas presenciais independentes, realizadas pelo aluno regularmente matriculado, tanto na Faculdade Sumaré, como em outras Instituições de Ensino, inclusive as realizadas fora do ambiente escolar. As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso.

5. Integração com as Redes Públicas de Ensino

A Faculdade Sumaré, por meio de seu Programa de Democratização do Acesso ao Ensino Superior viabiliza a inserção do aluno na Faculdade e prevê também sua permanência até o término do curso. Para isso é parceiro do governo em vários programas que além de facilitar a inclusão e permanência do aluno de Licenciaturas, já o integram com a rede pública de ensino e o colocam em contato com a sala de aula, favorecendo a integração da teoria com a prática e sua inserção no mercado de trabalho.

Os principais programas de parceria pertinentes às Licenciaturas e, especificamente aos cursos de Letras são: BEPA, TOF e PEF.

BOLSA ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO (BEPA)

Quem pode participar: alunos dos cursos de Pedagogia e Letras.

Contrapartida: o interessado deve ter disponibilidade de 4 (quatro) horas diárias, de segunda a sexta-feira, para atuar como auxiliar do professor regente, colaborando na alfabetização dos alunos das escolas públicas estaduais.

Benefício: ao aluno é dada a isenção total das mensalidades e até R$ 200,00 como auxílio-transporte e alimentação.

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA (PEF)

Quem pode participar: alunos matriculados em qualquer um dos cursos da Sumaré. Devem se escrever pelo site do programa: http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br.

Contrapartida: o aluno que fizer parte do PEF deverá cumprir carga horária total de 12 (doze) horas, aos finais de semana, oferecendo atividades nas escolas da Rede Estadual ou Municipal.

Benefício: isenção total das mensalidades enquanto o aluno estiver regularmente inscrito e realizando as atividades do Programa.

6. Apoio ao Discente

6.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem Moodle.

No curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

6.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

6.3 Apoio às atividades acadêmicas

Os alunos do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa recebem intenso estímulo para participarem de atividades acadêmicas, tais como saídas de campo, palestras, seminários, congressos, além dos projetos de Iniciação Científica.

6.4 Monitoria

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

7. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

8. Integralização do Curso

O tempo de integralização mínima do curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa é de seis (8) semestres, ou três (4) anos, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré é de oito (12) semestres ou quatro (6) anos.

9. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O Curso de Licenciatura em Letras – Inglês atende aos requisitos estabelecidos pela legislação e considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

9.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido ao Coordenador de Curso, ou por quem esse designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

10. Avaliação

10.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.

- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.
- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;

- Quando isso ocorrer o professor deverá aplica dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;

O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega.

10.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional

No curso Licenciatura em Letras – Inglês, as avaliações de curso, tanto internas quanto externas, são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre Professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que disciplina atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte concretamente em adequação de conteúdos, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo das diversas disciplinas do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

11. Administração Acadêmica Do Curso

11.1 Coordenador do Curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação da coordenadora de curso, Lilian Toyota, é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

I - Coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;

II - Assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;

III - Coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;

IV - Distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;

V - Examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;

VI - Supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;

VII - Representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

VIII - Convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;

IX - Apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;

X - Acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;

XI - Encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;

XII - Propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;

XIII – Propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;

XIV – Organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico da escola em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XV – Supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;

XVI – Criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XVII – Promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;

XVIII – Criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;

XIX – Assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação;

XXI - Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

XXII - Coordenar programas de valorização de capacitação docente;

XXIII - Assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;

XXIV - Decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e

XXV - Exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

A Coordenadora do curso, Lilian Toyota, possui graduação em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário São Camilo (2005). Possui pós-graduação em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Atualmente, é professora da Faculdade Sumaré. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa. Mestrado na UNIFESP, área de Letras – Estudos Linguísticos. O regime de trabalho é de tempo integral, tendo 30 horas semanais dedicadas à coordenação.

A Coordenadora faz reuniões quinzenais com o representante de sala, além de visitas periódicas à turma do curso para ouvir os alunos e conversas com os professores do curso toda a semana, podendo, portanto, intervir com rapidez para a solução dos problemas detectados e posterior acompanhamento dos mesmos.

Além disso, tanto professores como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores e representantes, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também

conversa com Professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os Professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

11.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumpre o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender o curso.

Tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico;
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No curso Licenciatura em Letras – Inglês o NDE compõe-se a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor.

O NDE reunia-se mensalmente até junho de 2012 e passou a reunir-se duas vezes por semestre no segundo semestre de 2012.

Um tema constantemente tratado nas pautas é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam

institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

11.3 Colegiado do Curso

O curso de Licenciatura em Letras – Inglês da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do Curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do Colegiado do Curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

No Curso Licenciatura em Letras – Inglês, o Colegiado foi eleito novamente no início de 2017. O Colegiado reúne-se a cada semestre para ouvir os representantes discentes, propor mudanças nos conteúdos das disciplinas, pensar atividades como palestras ou visitas para serem incluídas no semestre seguinte.

11.4 Corpo Docente

O corpo docente vinculado ao curso possui, hoje, titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes* e Bases da Educação Nacional. *Lei* nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir as disciplinas aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

PARTE III

12. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

12.1 Unidade São Mateus - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

O ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas.

A unidade possui 30 salas de aula, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais, além de um auditório com capacidade para 200 pessoas.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, na Unidade Acadêmica São Mateus, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

12.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

A unidade onde o curso é realizado possui um laboratório de informática, com capacidade de atendimento de 50 alunos.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios são disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade.

Além do laboratório de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na biblioteca, onde o uso é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Processador Intel Dual Core 2.6GHz com 02 GB de Memória Ram, 320 GB de HD e Monitores LCD de 15". A configuração das máquinas é: sistema operacional: Microsoft Windows 7 Professional; e relação de Softwares: (Adobe Flash Player 10, Adobe Reader X, Adobe Sockwave Player 11.6, BlueJ 3.0.5, Circuit Maker Student 6, Packet Tracer 5.3, Dev C++ 5, Eclipse IDE, Gimp 2.6.11, Java SE 7, JCreator LE 5.0, Jude Community 5.5, K-Lite 7.7.0, LibreOffice 3.4, DotNet Framework 4, Forefront Endpoint Protection, Microsoft Office 2007 Professional, Microsoft Visio 2007 Professional, Microsoft Project 2007 Professional, Microsoft Silverlight, Microsoft Visual C++ 2005, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2010, Mozila Firefox 6, MySQL Conector, MySQL Server 5.5, MySQL Tools 5.0, MySQL Workbench, Netbeans 7.0.1, Oracle Client 11g, SWI-Prolog, TextPad 5, Winrar 4.0.1).

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Os laboratórios focam sempre abertos para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

12.3 Serviços dos Laboratórios de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Sumaré sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

Anexo I – Histórico das matrizes curriculares

Matriz 131

Disciplina	C. H.
1º SEMESTRE	
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	45
Língua Inglesa I	45
Língua Portuguesa I - EAD	94
Prática de Ensino I	47
Projeto Profissional Interdisciplinar I	96
Teoria da Literatura I	45
2º SEMESTRE	
Língua Inglesa II	45
Língua Portuguesa II - EAD	94
Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa	45
Prática de Ensino em Língua Inglesa I	45
Projeto Profissional Interdisciplinar II	96
Teoria da Literatura II	47
3º SEMESTRE	
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	47
Língua Inglesa III	45
Literatura Inglesa I	45
Prática de Ensino em Língua Inglesa II	47
Projeto Profissional Interdisciplinar III - Educação Inclusiva	93
Tecnologia Educacional - EAD	93
4º SEMESTRE	
Análise e Crítica Literária	45
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica - EAD	93
Língua Inglesa IV	45
Literatura Inglesa II	47
Projeto Profissional Interdisciplinar IV	96
Psicologia da Educação	45
5º SEMESTRE	
Educação de Jovens e Adultos	47
Filosofia - EAD	93
Língua Inglesa V	45
Literatura Inglesa III	45
Literatura Norte-americana I	45
Trabalho de Conclusão de Curso I	103

6º SEMESTRE	
Avaliação da Aprendizagem - EAD	93
Língua Inglesa VI	45
Literatura Norte-americana II	45
Literaturas Étnicas em Língua Inglesa	47
Temas de Educação em Letras	47
Trabalho de Conclusão de Curso II	100
Estágio Supervisionado	400
Atividades Complementares	200

Anexo II - Matriz 142

Disciplina	**C. H.**
1º SEMESTRE	
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	50
Língua Inglesa I	50
Língua Portuguesa I - EAD	94
Prática de Ensino I	50
Projeto Profissional Interdisciplinar I	96
Teoria da Literatura I	50
2º SEMESTRE	
Língua Inglesa II	50
Língua Portuguesa II - EAD	94
Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa	50
Prática de Ensino em Língua Inglesa I	50
Projeto Profissional Interdisciplinar II	96
Teoria da Literatura II	50
3º SEMESTRE	
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	50
Língua Inglesa III	50
Literatura Inglesa I	50
Prática de Ensino em Língua Inglesa II	50
Projeto Profissional Interdisciplinar III - Educação Inclusiva	93
Tecnologia Educacional - EAD	93
4º SEMESTRE	
Análise e Crítica Literária	50
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica - EAD	93
Língua Inglesa IV	50
Literatura Inglesa II	50

Projeto Profissional Interdisciplinar IV	96
Psicologia da Educação	50
5º SEMESTRE	
Educação de Jovens e Adultos	50
Filosofia - EAD	93
Língua Inglesa V	50
Literatura Inglesa III	50
Literatura Norte-americana I	50
Trabalho de Conclusão de Curso I	103
6º SEMESTRE	
Avaliação da Aprendizagem - EAD	93
Língua Inglesa VI	50
Literatura Norte-americana II	50
Literaturas Étnicas em Língua Inglesa	50
Temas de Educação em Letras	50
Trabalho de Conclusão de Curso II	100
Estágio Supervisionado	400
Atividades Complementares	200

Grade 2016.1

1º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Introdução aos gêneros literários	45	5	50
Estruturas Básicas da Língua Inglesa	50		50
Teorias do Conhecimento	50		50
História da Educação	50	5	55
Projeto Profissional Interdisciplinar - Ser Professor	30	30	60
Língua Portuguesa	93		93
Subtotal	**318**	**40**	**358**
2º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Educação Inclusiva	35	15	50
Psicologia da Educação	50		50
Sociologia da Educação	50		50
Estrutura lexical e semântica da Língua Inglesa	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar - Ensino de Língua Inglesa como L2	25	35	60

Tecnologia Educacional	93		93
Subtotal	**303**	**50**	**353**
3º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
EJA	45	5	50
Teoria da Narrativa	50		50
Competências linguísticas da Língua Inglesa	50		50
LIBRAS	35	15	50
Projeto Profissional Interdisciplinar - Direitos Humanos	25	35	60
Filosofia, Ética e Direitos Humanos	94		94
Subtotal	**299**	**55**	**354**
4º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Didática	50		50
Literatura Inglesa: Literatura de formação/ Poesia e Prosa do século XVI ao XVIII	45	5	50
Estruturas Intermediárias de Língua Inglesa	45	5	50
Literatura Norte-americana: Literatura de formação/ anos 20 aos 50	45	5	50
Projeto Profissional Interdisciplinar - análise de material didático para o ensino de línguas	25	35	60
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	93		93
Subtotal	**303**	**50**	**353**
5º Semestre			
Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Literatura Inglesa: séculos XIX e XX	45	5	50
Literatura Norte-americana: dos anos 60 à atualidade	45	5	50
Prática oral em Língua Inglesa	45	5	50
Análise e Crítica Literária	45	5	50
Avaliação da Aprendizagem	94		94
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: projeto	40	60	100
Subtotal	**314**	**80**	**394**
6º Semestre			
Componente curricular	Teórica		Total
Estruturas avançadas de Língua Inglesa	50		50
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	93		93
Literaturas Étnicas em Língua Inglesa	45	5	50
Temas de Educação em Letras	45	5	50
Prática de Ensino em Língua Inglesa: Regência	45	5	50

Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: monografia	40	60	100
Subtotal	**318**	**75**	**393**
CARGA HORÁRIA PARCIAL	**1855**	**350**	**2205**
Estágio Supervisionado**			**400**
Disciplinas Didáticas			**645**
Atividades Acadêmicas			**200**
Total Disciplinas			
EAD			**560**
Prática como Componente Curricular			
CARGA HORÁRIA TOTAL			2805

Anexo II – Bibliografia por unidade curricular

1º Semestre

Disciplina: História da Educação	**Semestre Letivo / Turno**: 1º Semestre
Carga Horária: 50 horas	
Ementa da disciplina:	Discussão sobre o processo de escolarização que ocorreu no Brasil, tendo como pano de fundo o contexto histórico, econômico, político, cultural, inseridos em diferentes espaços cotidianos. Reflexão sobre a História da Educação Brasil ao longo dos períodos: colonial, imperial e republicano.
Objetivos Gerais:	**O aluno deverá ser capaz de:** - Reconstruir a historicidade do processo educativo e conhecer os momentos decisivos da história da educação brasileira, assumindo assim uma postura crítica com relação aos dilemas atuais da área educacional. - Formar sua identidade profissional a partir do conhecimento do passado coletivo da profissão. - Compreender com autonomia as ideias e informações contidas nos textos acadêmicos estudados durante o bimestre.
Conteúdo:	Brasil: Ensino jesuítico no Brasil Colônia; educação escolarizada no império e na república. As características educacionais no período republicano; as propostas educativas durante a Era Vargas, a República Populista e a Ditadura Militar no Brasil; A educação no Brasil contemporâneo.
Bibliografia Básica:	FREITAS, Marcos Cezar de. *História social da educação no Brasil* (1926 1996). Marcos Cezar de Freitas, Maurilane de Souza Biccas. São Paulo: Cortez, 2009. (Biblioteca Básica da história da educação; v. 3) LOPES, Eliane Marta Teixeira; FILHO, Luciano Mendes de Faria; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. VEIGA, Cynthia Greive. *História da Educação.* São Paulo: Ática, 2007.
Bibliografia Complementar:	ARANHA, Maria Lucia de Arruda. *História da educação e da pedagogia: Geral e Brasil.* São Paulo: Moderna, 2006. BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *História da Educação do negro e outras histórias*. Jeruse Romão (org). Secad, 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=649-vol6histneg-pdf&Itemid=30192 LIMEIRA, Aline de Morais. Espaços mistos: o público e o privado na instrução no século XIX. *Revista brasileira de história da educação*, v. 11, n. 3 (27), p. 99-129, set./dez. 2011. Disponível em: http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/289 NUNES, Clarice. *O ensino de história da educação e a produção de sentidos em sala de aula*. Disponível em http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/220/229. Revista Brasileira de História da Educação (online) VEIGA, Cynthia Greive da. A escola a e república: o estadual e o nacional nas políticas educacionais. *Revista brasileira de história da educação*, Campinas-SP, v. 11, n. 1 (25), p. 143-178, jan./abr. 2011. Disponível em: http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/19/65

Estruturas Básicas da Língua Inglesa	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Desenvolvimento das habilidades de falar, ler, escrever e ouvir na língua inglesa. Estudo dos aspectos da morfossintaxe, do léxico e da fonética da língua inglesa em nível básico para nivelamento.
Bibliografia Básica:	**Bibliografia básica:** : OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. *New English File Elementary Student's Book.* Oxford University Press. Third Edition, 2012. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. *New English File Elementary* Workbook with key. Oxford University Press. Third Edition, 2012. MURPHY, R. *Essential Grammar in Use* - com respostas. Gramática Básica da Língua Inglesa. São Paulo: Martins Fontes. 2012. INTILI, A.; WRIGLEY, H.; KISSAM, E.; POWRIE, J. English for all: a complete guide for teachers with a quick start for students. Disponível em: http://www.myefa.org/pdfs/EFAGuide.pdf HOGE, A. J. The effortless English Club: automatic English for the people. Disponível em: http://effortlessenglishclub.com/podcast/Powerful%20English%20Speaking.pdf. NOONAN, F. J. How to improve your spoken English: advice for struggling students. Disponível emhttp://www.gdyzy.edu.cn/yxx/DocLib16/How%20To%20Improve%20Your%20Spoken%20English.pdf
Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar: BBC – **General learning English**. Disponível em: www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/multimedia/index.shtml CAVALCANTI, H. **Inglês para professor.** São Paulo: Disal. 2016 GILBERT, Judy B. **Clear Speech from the Start – Basic Pronunciation and Listening Comprehension in North American English.** Cambridge University Press. 2008 Disponível em https://books.google.com.br/books?id=rJ5fgF9pQYMC&printsec=frontcover&dq=GILBERT,+Judy+B.+Clear+Speech+from+the+Start&hl=pt-BR&sa=X&ei=HWLLVNCABsn5yQSZi4DoBA&ved=0CB4Q6AEwAA#v=onepage&q=GILBERT%2C%20Judy%20B.%20Clear%20Speech%20from%20the%20Start&f=false Go more on-line (Guia de exercícios para alunos do nível básico, com divisão em seções e por níveis de dificuldade e complexidade) http://www.more-online.com/more1int_online/index.html Oxford Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press. 2012. PENSTON, TONY. A CONCISE GRAMMAR FOR ENGLISH LANGUAGE TEACHER TP PUBLICATIONS 2005. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=4i3B4qM51icC&pg=PP2&dq=THOMSON,+A.L.+%281998%29+A+Practical+English+Grammar.+Oxford:+Oxford+University+Press.&hl=pt-BR&sa=X&ei=sKTLVNywH8SgyATVlYDwDg&ved=0CBwQ6AEwAA#v=onepage&q=THOMSON%2C%20A.L.%20(1998)%20A%20Practical%20English%

	20Grammar.%20Oxford%3A%20Oxford%20University%20Press.&f=false.

Introdução aos Gêneros Literários	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Definição do texto literário e do não literário, delimitação entre a literatura e suas relações com o não literário. Conceitos de gêneros literários. Apresentação e contextualização dos gêneros lírico, épico, dramático. Discussão das características de gêneros narrativos como o conto, a crônica, o romance. Reflexão sobre os critérios adotados para a periodização literária.
Bibliografia Básica	CANDIDO, Antonio et alli. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2007. PROENÇA Filho, Domício. *Estilos de época na literatura.* São Paulo: Prumo, 2011. TODOROV, T. *As estruturas narrativas*. Trad. Leyla Perrone e Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1969. (Debates, 14). DEBUS, Eliane Santana Dias; VASQUES, Margarida Cristina. A linguagem literária e a pluralidade cultural: contribuições para uma reflexão étnico-racial na escola. In: *Conjectura*, v.14, n. 2, maio/agosto, 2009, p. 133-144. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/19/18.
Bibliografia Complementar	ARISTÓTELES. *Da arte poética*. Ediouro, Rio de Janeiro, s.d. MASSAUD, Moisés. *A Criação Literária. Poesia e Prosa*. São Paulo, Cultrix, 2012. JAEGER, Werner. "Cultura e Educação da Nobreza Homérica". In: *Paidéia: a formação do homem grego.* São Paulo: Martins Fontes/ Editora Universidade de Brasília, 1989. (pp. 27-40) JAEGER, Werner. "O Drama de Ésquilo". In: *Paidéia: a formação do homem grego.* São Paulo: Martins Fontes/ Editora Universidade de Brasília, 1989. (pp. 297-217) CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1989. GOTLIB, N. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 2006. WATT, I. *A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. MAINGUENEAU, D. *Discurso literário*. Trad. A. Sobral. São Paulo: Contexto, 2006. GOLDSTEIN, N. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 1989. MORICONI, Í. *Como e por que ler poesia contemporânea*. São Paulo: Objetiva, 2003. STAIGER, E. *Conceitos fundamentais da poética*. Trad. Celeste Ainda Galeão. Rio de Janeiro: tempo Brasileiro, 1969. p. 19-75. POUND, Ezra. *ABC da Literatura*. São Paulo: Cultrix, 1970. PROENÇA FILHO, Domício. *A linguagem literária*. São Paulo: Ática, 2000. BAKHTIN, M. M. O problema dos gêneros discursivos. In: *Estética da criação verbal*. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes. 2003 ASSIS, Machado de. *Os melhores contos de Machado de Assis.* Rio de Janeiro: Global, 1997. POE, Edgard Alla. *Histórias Extraordinárias.* São Paulo: Abril Cultural, 1978. MARCONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do Século*. São Paulo, Editora Objetiva, 2001. LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família.* São Paulo: Rocco, 1998. DIAS, Sousa. "Partir, evadir-se, traçar uma linha": Deleuze e a literatura. In:

	Educação. Porto Alegre: ano XXX, n.2 (62), maio/agosto, 2007, p. 277-285. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/558/388. MARQUES, Fabrício. Jornalismo e literatura: modos de dizer. In: *Conexão: Comunicação e Cultura*, UCS, Caxias do Sul, v. 8, n. 16, jul./dez., 2009. Disponível em: http://ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/viewFile/124/115. MARTINS, Tiago. "Notas sobre o Romance e sobre a Teoria do Romance: a questão da condição humana em um gênero que ainda vive", disponível em http://www.revlet.com.br/artigos/167.pdf.

Teoria do Conhecimento	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Conhecimento. Sujeito e objeto do conhecimento. Problemas do conhecimento. Possibilidade de conhecer. Origem.
Bibliografia Básica:	HESSEN, J. *Teoria do conhecimento*. 2. ed. Tradução de João Vergílio Gallerani Cuter. São Paulo: Martins Fontes, 2003 ZILLES, U. *Teoria do conhecimento*. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. (Coleção Filosofia, 21). MOSER, P. K.; MULDER, D. H.; TROUT, J. D. *A teoria do conhecimento:* uma introdução temática. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
Bibliografia Complementar:	BAZARIAN, J. *O problema da verdade*: teoria do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Alfa Ômega, 1994. PRADO JÚNIOR, C. *O que é filosofia*. São Paulo: Brasiliense, 2006 BERKELEY, G. *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano & três diálogos entre Hilas e Filonous em oposição aos céticos e ateus.* Tradução de Antônio Sérgio. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores, v. XXIII). Rede São Paulo de Formação Docente. Cursos de Especialização no Magistério da SEESP. Ensino Fundamental II e Ensino Médio. *Teoria do Conhecimento*. Disponível em: http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40429/3/2ed_filo_m1d2.pdf.

Língua Portuguesa - EAD	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Estudos de estratégias e conteúdos ligados às mais novas tendências dos estudos linguísticos. Reflexão sobre língua e a linguagem como conhecimentos básicos para a formação integral do ser humano.
Bibliografia básica	KOCH**,** Ingedore. *A interação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1998. (Coleção repensando a Língua Portuguesa) MARCUSCHI, Luis Antonio. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão.* São Paulo: Parábola, 2008. SAVIOLLI**,** Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2008.
Bibliografia complementar	CANADAS, Marco A. e RIOLFI, Claudia et alli. As especificidades do texto literário. In: Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage, 2008. (Coleção Ideias em Ação) CHALUB, Samira. *Funções da Linguagem*. São Paulo: Ática, 1999. Série Princípios.

	FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e Coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1999. Série Princípios.

Projeto Profissional Interdisciplinar – Ser professor	
Semestre: 1º	**Carga Horária: 60h**
Ementa	Reflexão sobre a importância do autoconhecimento e do conhecimento de si e do outro, da necessidade e significância do trabalho coletivo, das abordagens de ensino, tendo em vista a criação da identidade de ser professor em diferentes contextos e da prática do professor em sala de aula. "O Ser e o fazer do educador".
Bibliografia Básica:	FREIRE, Madalena. *Educador, educa a dor*. São Paulo: Paz e Terra, 2008. FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. São Paulo: Paz e Terra, 1979. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia:* Saberes Necessários à Prática Educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. MANHÃES, José Henrique. *Ação Dialógica.* Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000099.pdf
Bibliografia Complementar:	BOLIVAR, A. O esforço reflexivo de fazer da vida uma história. *Revista Pátio*, ano x, nov. 2006/jan. 2007. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino*: as abordagens do processo. Revista Brasileira de Educação, 2007. RIOS, Terezinha. *Compreender e Ensinar*: por uma docência de melhor qualidade. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2008. ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação.* V. 12, no. 34. jan/abr.2007, p.94-103. http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a08v1234.pdf GADOTTI, Moacir. *Atualidade de Paulo Freire*: continuando e reinventando um legado. Disponível em: http://www.paulofreire.org/twiki/pub/Institucional/MoacirGadottiArtigosIt0044/Atualidade_PF_2002.pdf Atualidade_PF_2002.pdf. MACEDO, LINO DE. *Construtivismo e sua função educacional*. Disponível em: http://www6.ufrgs.br/psicoeduc/piaget/o-construtivismo-e-sua-funcao-educacional/

2º semestre

Estrutura Lexical e Semântica da Língua Inglesa	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática.
Bibliografia Básica	ASSIS-PETERSON, A. COX, M. I. P. Inglês em tempos de globalização: para além do bem e mal. In: Caleidoscópio, v. 5, n.1, jan./abril, 2007, p. 5-14. Disponível em: www.scielo.br. COX, M. I.; ASSIS-PETERSON, A. A. O professor de inglês: entre a alienação e a emancipação. In: Linguagem e Ensino, v. 4, n.1, 2001, p. 11-36. Disponível em: www.scielo.br. MURPHY, R. Essential Grammar in Use - com respostas. Gramática Básica da Língua Inglesa. São Paulo: Martins Fontes. 2012.MURPHY, R. Essential Grammar in Use com respostas. Gramática Básica da Língua Inglesa. Edit. Martins Fontes. 2010. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File

	Elementary Student's Book. Oxford University Press. Third Edition, 2012. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Elementary Workbook with key. Oxford University Press. Third Edition, 2012. SOUZA, A. E.; DIAS, C. N. O ensino da língua estrangeira na escola pública e as proposições dos parâmetros curriculares nacionais (PCN): um estudo reflexivo. Disponível em: www.scielo.br.
Bibliografia Complementar	BBC – General learning English. Disponível em: www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/multimedia/index.shtml GILBERT, Judy B. Clear Speech from the Start – Basic Pronunciation and Listening Comprehension in North American English. Cambridge University Press. 2008 HOLDEN, Susan. Encounters: English here and now. Developing. Cotia: Macmillan, 2012. IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês.São Paulo. Ed. Disal 2008 LONGMAN Dictionary of Contemporary English. Oxford: Longman 2009. Oxford Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press. 2012.

Educação Inclusiva	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação das bases teóricas da educação inclusiva e do conceito de necessidades educacionais especiais. Aplicação de práticas inclusivas a partir dos fundamentos estudados. Análise dos dispositivos orientadores e legais relacionados ao atendimento às necessidades educacionais especiais e à construção de sistemas educacionais inclusivos. Desenvolvimento de metodologias e práticas educativas inclusivas.
Bibliografia Básica:	CARVALHO, José Jorge de. *Inclusão Étnica e Racial no Brasil:* a questão das cotas no ensino superior. São Paulo: Attar Editorial: 2011. MITTLER, P. *Educação inclusiva:* contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. RODRIGUES, Davi. *Educação Inclusiva:* dos conceitos às práticas de formação. São Paulo: Instituto PIAGET, 2011. 171p. BRASIL, Ministério da educação. *Experiências educacionais inclusivas*. 2009. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/experienciaseducacionaisinclusivas.pdf BRASIL. MEC. *Ética e Cidadania* - Construindo valores na escola e na sociedade. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002921.pdf GENTILI, Pablo. *O direito à educação e as dinâmicas de exclusão na América Latina.* Educ. Soc. [online]. 2009, vol.30, n.109, pp. 1059-1079. ISSN 0101-7330. http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a07.pdf
Bibliografia Complementar	CARVALHO, Rosita Edler. *Educação Inclusiva:* com os pingos nos ’’ is’’. São Paulo: Mediação, 2004. FERREIRA, Ana Cris. *A inclusão na prática*: respeitando a diferença. São Paulo: Wak editora, 2013 FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Várias Edições. MANTOAN, M.T.E. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?*. São Paulo: Moderna, 2003. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para educadores.* São Paulo: Artmed, 2008. BRASIL, Ministério da Educação. *Coleção: saberes e práticas da inclusão.*

	http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/const_escolasinclusivas.pdf KINSKY, Marcos. *Portadores de deficiência e inclusão digital no Brasil*. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000253.pdf Paradigmas da Relação da Sociedade com as Pessoas com Deficiência. (http://www.centroruibianchi.sp.gov.br/usr/share/documents/08dez08_biblioAcademico_paradigmas.pdf)

Psicologia da Educação	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudos das contribuições da Psicologia para o campo da Educação. Identificação de teorias da aprendizagem e suas respectivas visões de ensino e aprendizagem. (, conhecendo a vida e a obra de autores e seus legados para a Educação, assim como os desafios que ainda hoje enfrentam os profissionais da escola. Sugiro eliminar esse tópico). Integração das teorias com a prática docente.
Bibliografia Básica	BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. *Psicologias*: uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª. edição. São Paulo: Saraiva, 2009. COLL, C., PALACIOS, J. MARCHESI, A. (orgs.) *Desenvolvimento Psicológico e Educação* – Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, V.2. CUNHA, Marcus Vinicius da. *A psicologia na educação: dos paradigmas científicos às finalidades educacionais*. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000200004 GOULART, Iris Barbosa e OLIVEIRA, Zilma de. *Psicologia na educação.* São Paulo: Artmed, 1999.
Bibliografia Complementar	AVALIAÇÃO da inteligência I. São Paulo: E.P.U, 1987 SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 1998 BECKER, Fernando. *O que é construtivismo*. Disponível em http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf GALVÃO, Isabel. Henri *Wallon*: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2003. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino*: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2007. OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky*: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997. IRELAND, Vera (Coord.). *Repensando a escola*: um estudo sobre os desafios de aprender, ler e escrever. Disponível em http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001512/151253POR.pdf

Sociologia da educação	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo da educação em sua dimensão política, interferindo nos rumos da sociedade e sendo por ela, também, influenciada. Reflexão sobre a construção do conhecimento segundo os valores histórico-sociais: educação, conhecimento e ideologia. Compreensão da Educação e dos sistemas sociais. Discussão sobre a educação na atual etapa do capitalismo: educação e neoliberalismo.
Bibliografia Básica	CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia.* 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2004.

	FERNANDES, Maria Fernanda Lombardi. *Cultura, Civilização e Conflito*. Disponível em.: http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/90. MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da Educação: Introdução ao Estudo da Escola no Processo de Transformação Social.* 9ª Edição. São Paulo. 2000 SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. *Guia Prático da Política Educacional no Brasil*: Ações, Planos, Programas e Impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
Bibliografia Complementar	CORTELLA, Mario Sérgio. *A Escola e o conhecimento*. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2002. FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. 12ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. LOURO, Guacira Lopes. *Os Estudos Queer e a Educação no Brasil:* Articulações, tensões, resistências. In.: HTTP://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/87. MENEZES, Luiz Carlos de. *Universidade sitiada.* São Paulo: Fund. Perseu Abramo, 2000. SPOSITO, Marília Pontes. *Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico*. REVISTA USP, São Paulo, n.57, p. 210-226, março/maio 2003. Disponível em: HTTP:/WWW.usp.br/revistausp/57/14-marilia.pdf GOFFMAN, Erving. *A representação do Eu na vida cotidiana*. 16ª. edição. Petrópolis: Vozes, 2009.

Tecnologia Educacional	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Reflexão sobre formação de professores das diferentes áreas dos Cursos de Licenciatura. Estudos de questões relativas ao uso das tecnologias na Educação. Relações dessa área do conhecimento com a Comunicação. Apresentação de diferentes recursos de apoio ao trabalho educativo desenvolvido na escola e em outros espaços de aprendizagem.
Bibliografia básica	BARBERO, M.J. *Dos meios às mediações.* Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. LEVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 2010. 3 ed. SANCHO, J. M. HERNÁNDEZ, F. (org.) *Tecnologias para transformar a Educação.* Porto Alegre: Artmed, 2006. SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. IN: *Educação e Sociedade*. vol. 23, p.143-160, dez.2002. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf >. Acesso em 31/07/2012.
Bibliografia complementar	BRASIL. LEI. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*, 1996. Disponível em http://www.mec.gov.br KENSKI. Vânia Moreira. O desafio da Educação a Distância no Brasil. IN: *Revista Educação em Foco*. UFJF. mar-ago/2002. Disponível em: http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf. Acesso em 31/07/2012. VALENTE, J. A. *O computador na sociedade do conhecimento*. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br . Acesso em 31/07/2012. PRATA, Carmem Lúcia; NASCIMENTO, Anna Christina Aun de Azevedo. *Objetos de aprendizagem:* uma proposta de recurso pedagógico/Organização. Brasília: MEC, SEED, 2007, 154 p. Disponível em: http://www.oei.es/tic/livro.pdf Sites:

	http://www.educarede.org.br.

Ensino de Língua Inglesa como L2	
Semestre: 2º	**Carga Horária: 60h**
Ementa	Objetiva mostrar ao aluno o Ensino de Língua Inglesa como segunda língua, levando ao entendimento da língua inglesa como língua estrangeira a ser ensinada para pessoas de outros países. Este projeto possibilita ao aluno um primeiro contato com essa visão completamente diferente da língua inglesa e uma visão deste mercado de trabalho sob o ponto de vista de alguém que ensina essa língua para uma pessoa que, muitas vezes, não é capaz de compreendê-lo.
Bibliografia Básica:	SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Cientifico. São Paulo: Cortez, 2007. MARTINS Jr, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. Normas da ABNT. Disponível em: http://www.abnt.org.br/normalizacao/lista-de-publicacoes/abnt
Bibliografia Complementar:	DIAS, Donaldo de Souza. Como escrever uma monografia. São Paulo: Atlas, 2010. DIMENSTEIN, Gilberto.O Cidadão de Papel : a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. São Paulo : Ática, 2000. MARTINS, Gilberto de Andrade. Metodologia da Investigação científica. Riode Janeiro: Atlas, 2009. MELO, Carina de. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Visual Books, 2008. BAZÍLIO, Luiz Cavalieri. KRAMER, Sonia. Infância, educação e direitos humanos.São Paulo : Cortez, 2003.

3º Semestre

Educação de Jovens e Adultos	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo das conquistas e desafios da EJA no Brasil. Reflexão sobre as necessidades de aprendizagem dos alunos e ênfase dos princípios e práticas educativas que devem nortear os trabalhos do professor em sala de aula.
Bibliografia Básica	FREITAS, M. C.; BICCAS, M. S. *História social da educação Brasileira* (1926- 1996). V. 1. Cortez, 2009. OLIVEIRA, M. K. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, n. 12, set./out./nov./dez. 1999 RIBEIRO, Vera Maria Massagão. *Educação de jovens e adultos:* proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental, 2001. *Arte na educação de jovens e adultos*. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4585.pdf
Bibliografia Complementar	RIBEIRO, Vera Maria Massagão. *Educação de Jovens e Adultos*. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: NOVOS LEITORES, NOVAS LEITURAS. São Paulo: Ação Educativa, 2008. 224p. BICCAS, Maurilane de Souza (org.) *Educar para mudar. Alfabetização de jovens e adultos:* muito além das letras e dos números. São Paulo: CCECAS, 2007.

	OLIVEIRA, M. K. *Ciclos de vida:* algumas questões sobre a psicologia dos adultos. In: Educação e Pesquisa v. 30, n. 2, maio/ago 2004 Anais do Encontro Latino-Americno sobre educação de jovens e adultos trabalhadores. Disponível em: http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me002815.pdf *Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea*. Disponível em: http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me000378.pdf Sugestão: 1. Educação Matemática de Jovens e Adultos. Maria da Conceição F. R. Fonseca

Teoria da Narrativa	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo de teorias da narrativa diversas. Procedimentos para análise de personagens, espaço, ação. Características específicas da linguagem em determinada obra literária. Estilos de época na literatura e reconhecimento das obras literárias nos períodos em que foram escritas.
Bibliografia Básica:	CANDIDO, Antonio et alli. A personagem de ficção. São Paulo: Perpectiva, 2007. COSTA, Ligia Militz. A Poética de Aristóteles. São Paulo: Atica, 2007. TODOROV, T. As estruturas narrativas. Trad. Leyla Perrone e Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1969. (Debates, 14). DEBUS, Eliane Santana Dias; VASQUES, Margarida Cristina. A linguagem literária e a pluralidade cultural: contribuições para uma reflexão étnico-racial na escola. In: Conjectura, v.14, n. 2, maio/agosto, 2009, p. 133-144. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/19/18 .
Bibliografia Complementar:	ADORNO. Theodor W. Teoria estética. São Paulo: Martins Fontes, 1970. Dis-ponível em http://neppec.fe.ufg.br/uploads/4/original_ADORNO__Theodor._Teoria_Estetica.pdf ARISTÓTELES. Da arte poética. Ediouro, Rio de Janeiro, s.d. MASSAUD, Moisés. A Criação Literária. Poesia e Prosa. São Paulo, Cultrix, 2012. DIAS, Sousa. “Partir, evadir-se, traçar uma linha”: Deleuze e a literatura.In: Educação. Porto Alegre: ano XXX, n.2 (62), maio/agosto, 2007, p. 277-285. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/558/388 . MARQUES, Fabrício. Jornalismo e literatura: modos de dizer. In: Conexão: Comunicação e Cultura,UCS, Caxias do Sul, v. 8, n. 16, jul./dez., 2009. Disponível em: http://ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/viewFile/124/115 .

Língua Brasileira de Sinais	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Datilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da

	língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas históricas e culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.
Bibliografia Básica	BUENO, José Geraldo Silveira. Surdez, Linguagem e Cultura. In. *Cadernos CEDES*. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script =sciarttext&pid=S010132621998000300005&lang=pt REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. *Deficiência Auditiva*./Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/ download/texto/me000345.pdf SKLIAR, Carlos. *Bilinguismo e biculturalismo*: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf
Bibliografia Complementar	TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais. *Educação e Pesquisa*, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf GOLDFELD, Márcia. *A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 2002. SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf Dicionário Online de LIBRAS – Disponível em http://www.acessobrasil.org.br/libras/

Competências linguísticas da Língua Inglesa	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Aperfeiçoamento, em nível pré-intermediário, do desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática.
Bibliografia Básica	ASSIS-PETERSON, A. COX, M. I. P. Inglês em tempos de globalização: para além do bem e mal. In: Caleidoscópio, v. 5, n.1, jan./abril, 2007, p. 5-14. Disponível em: www.scielo.br. COX, M. I.; ASSIS-PETERSON, A. A. O professor de inglês: entre a alienação e a emancipação. In: Linguagem e Ensino, v. 4, n.1, 2001, p. 11-36. Disponível em: www.scielo.br. MURPHY, R. Essential Grammar in Use - com respostas. Gramática Básica da Língua Inglesa. São Paulo: Martins Fontes. 2012.MURPHY, R. Essential Grammar in Use com respostas. Gramática Básica da Língua Inglesa. Edit. Martins Fontes. 2010. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File PreIntermediate Student's Book. Oxford University Press. Third Edition, 2012. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File

	PreIntermediate Workbook with key. Oxford University Press. Third Edition, 2012. SOUZA, A. E.; DIAS, C. N. O ensino da língua estrangeira na escola pública e as proposições dos parâmetros curriculares nacionais (PCN): um estudo reflexivo. Disponível em: www.scielo.br.
Bibliografia Complementar	AZAR, B. S.; HAGEN, S. A. Understanding and using English grammar. 4. ed. Pearson/Longman, 2009. Disponível em:<http://ebookbrowse.com/understanding-and-using-english-grammar-with-answer-key-and-aud-id579-pdf-d402536157>. CAVALCANTI, H. Inglês para professor. Editora Disal. 2016 GODOY, S.M.B, GONTOW, C; MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians - the Sounds of American English. Edit. Disal 2006 English Made in Brazil. Disponível em http://www.sk.com.br/sk.html Acesso 10.02.2016 LONGMAN Dictionary of Contemporary English.Longman 2009. TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. Editora Saraiva.2007

Filosofia Ética e Direitos Humanos	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Estudo da natureza e cultura humana. Reflexão sobre o pensamento e suas dimensões utópica e ideológica. Análise das dimensões humanas: social, política, ética e estética. Discussão sobre meio ambiente e direitos humanos.
Bibliografia básica	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. *Filosofando – Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, várias edições. CHAUÍ, Marilena. *Filosofia*. São Paulo: Ática, várias edições DIMENSTEIN, Gilberto. *Dez Lições de Filosofia*. São Paulo: FTD, Várias Edições. BRASIL. MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia.* CIORAN, Emil M. *História e Utopia*. São Paulo: Rocco, 2011. *Declaração Universal dos Direitos humanos.* Disponível em http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf ENGELS, Friedrich. *Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem.* Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2272 MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto Comunista*. Disponível em http://www.psb40.org.br/bib/b30.pdf MORIN, Edgar. *A necessidade de um pensamento complexo*. Disponível em http://www.uesb.br/labtece/artigos/da%20necessidade%20de%20um%20pensamento%20complexo.pdf. PLATÃO. *O Mito da caverna.* Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=6696
Bibliografia complementa	ARENDT, Hannah. *A Condição Humana.* 4a. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

r	BOBBIO, Norberto. *Estado, Governo, Sociedade* – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. JAPIASSÚ, Hilton, Danilo Marcondes. *Dicionário básico de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. ANDRIOLI, Antônio Inácio. *A ideologia da "liberdade" liberal*. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm http://leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm (Ecologia social: pobreza e miséria, de Leonardo Boff). DANELON, Márcio. *O conceito sartreano de liberdade*: implicações éticas. Disponível em http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm DESCARTES, René. *Meditações*. Disponível em http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm *Ética e direitos humanos.* Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&script=sci_arttext HUME, David. *Da liberdade e da necessidade*. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf LA BOÉTIE, Etienne. *Discurso da Servidão Voluntária*. Disponível em http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm MÂNGIA, Elisabete Ferreira. *Alienação e Trabalho*. Disponível em http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13913. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ética. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro082.pdf ROTTERDAM, Erasmo de. *Elogio da loucura*. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2257 ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2284 SILVA, Antonio Ozaí *Da Ideologia e Utopia*. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/096/96esp_ozai.pdf

Projeto Profissional Interdisciplinar – Direitos Humanos	
Semestre: 3º	**Carga Horária: 60h**
Ementa	Objetiva mostrar ao aluno os Direitos Humanos e sua importância para a formação de um cidadão participante e ativo em sua comunidade. Este projeto possibilita ao aluno um contato mais abrangente e sólido com os Direitos Humanos, sua origem, suas consequências e a importância de sua vivência diária para uma sociedade e um mundo melhores.
Bibliografia Básica:	SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007. MARTINS Jr, Joaquim. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. Normas da ABNT 2012 (atualizado). Disponível em: http://www.downgratis.com/dicas/normas-tecnicas-abnt-atualizado/
Bibliografia Complementar:	DIAS, Donaldo de Souza. *Como escrever uma monografia*. São Paulo: Atlas, 2010. ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. *Delineamentos de metodologia científica.* São Paulo: Loyola, 1992. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=yOVadaBhVRAC&printsec=frontcover&

	dq=metodologia+cient%C3%ADfica&hl=pt-PT&sa=X&ei=fEhwUYTuB5S-9QTV34DADQ&ved=0CEYQ6AEwBA MARTINS, Gilberto de Andrade. *Metodologia da Investigação científica.* Rio de Janeiro: Atlas, 2009. MELO, Carina de. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Visual Books, 2008. RAMPAZZO, Lino. *Metodologia científica*. 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=rwyufjs_DhAC&printsec=frontcover&dq=metodologia+cient%C3%ADfica&hl=pt-PT&sa=X&ei=lShcUY6SDqe60AGq7YGIAg&ved=0CDMQ6AEwAA#v=onepage&q=metodologia%20cient%C3%ADfica&f=false

4º Semestre

Literatura Inglesa: Literatura de formação/ Poesia e Prosa do século XVI ao XVIII	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Introdução à história das literaturas de língua inglesa. Estudos de textos literários em língua inglesa a partir do ano 700, com ênfase na formação das literaturas de língua inglesa, na literatura medieval e no teatro elisabetano. Estudo introdutório da dramaturgia de William Shakespeare.
Bibliografia Básica	ABRAMS, (ed.). The Norton Anthology of English Literature, 5th ed., v. 1 e 2. New York: W. W. & Company Ltd., 1986. BEOWULF. The Tale of Beowulf Sometime King of the Folk of the Weder Geats. Translated by William Morris and A.J. Wyatt. Disponível em Projeto Gutenberg: <http://www.gutenberg.org/files/20431/20431-h/20431-h.htm>. BORGES, J. L. Curso de Literatura Inglesa. São Paulo: Martins Fontes, 2006. BURGESS, Anthony. A literatura inglesa. Tradução de Duda Machado. 2 ed. São Paulo: Ática, 2008. CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. Rumos da Literatura Inglesa. 2 ed. São Paulo: Ática, 1985. CHAUCER, Geoffrey. The Canterbury Tales and other stories. Disponível em Projeto Gutenberg:< http://www.gutenberg.org/ebooks/2383>. Acesso em 30/01/2015. CHAUCER, Geoffrey. Contos da Cantuária. Tradução de Paulo Vizioli. São Paulo: T. A. Queiróz, 1991. KOTT, Jan. Shakespeare, nosso contemporâneo. Tradução de Paulo Neves. Apresentação: Luís Fernando Ramos. Tradução: Paulo Neves. Cosac & Naify, 2003. HELIODORA, Bárbara. Falando de Shakespeare. São Paulo: Perspectiva,2001. KIERNAN, Victor. Shakespeare: Poeta e Cidadão. Tradução Álvaro Hattnher. São Paulo: Unesp, 1999. MALORY, Thomas. The Legends of King Arthur and His Knights by Knowles and Malory. Disponível em ProjetoGutenberg: <http://www.gutenberg.org/ebooks/12753>. MALORY, Thomas. Os cavaleiros da Távola Redonda. Tradução de Stella Leonardos. São Paulo: Ediouro, 1972. SHAKESPEARE, William. The Complete Works of William Shakespeare. Disponível em Projeto Gutenberg: <http://www.gutenberg.org/ebooks/100>. SHAKESPEARE, William. Obra completa; nova versão anotada, de F. Carlos

	de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. 3v. TROYES, Chrétien de. Works of Chrétien de Troyes. Disponível em Projeto Gutenberg: <http://www.gutenberg.org/ebooks/831>.
Bibliografia Complementar	Bibliografia Complementar BOQUET, Guy. Teatro e Sociedade: Shakespeare. Trad. Berta Zemel. São Paulo, Editora Perspectiva, Série Chronos (15), 1989. BLOOM, H. Abaixo as verdades sagradas. São Paulo: Companhia das Letras. São Paulo: Objetiva, 2000. HELIODORA, B. A linguagem de Shakespeare. São Paulo: Record, 2000. HUDSON, William Henry. An Outline of the history of English Literature. London: G.Bell, 1969. 319p. KLAUTAU, Diego. "Os dois olhos do dragão: uma análise de Beowulf a partir de Tolkien e Borges. Ciberteologia, online. Disponível em: <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologia/wp-content/uploads/downloads/2010/12/Art03Osdoisolhos.pdf>. OLIVEIRA, João Bittencourt de. "Paganismo e cristianismo no poema Beowulf". Brathair, número 10, volume 1, 2010, PP. 100-126.Disponível em<http://ppg.revistas.uema.br/index.php/brathair/article/viewFile/440/381>. ROSENFELD, A. "A teoria dos gêneros". In: O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1986. VIZIOLI, Paulo. "Geoffrey Chaucer." In: A Literatura Inglesa Medieval. São Paulo: Nova Alexandria, 1992. Edição bilíngue. ZACHÉ, Fernanda. "As retratações das personagens femininas em Chaucer: uma leitura de 'The Clerk's Tale' e 'The Wife of Bath's Tale'". Anagrama, ano 5, edição 3, março-maio 2012. Disponível em <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/anagrama/article/viewFile/7872/72 80>.

Estruturas Intermediárias de Língua Inglesa	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Aperfeiçoamento, em nível intermediário, do desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática.
Bibliografia Básica	ASSIS-PETERSON, A. COX, M. I. P. Inglês em tempos de globalização: para além do bem e mal. In: Caleidoscópio, v. 5, n.1, jan./abril, 2007, p. 5-14. Disponível em: www.scielo.br COX, M. I.; ASSIS-PETERSON, A. A. O professor de inglês: entre a alienação e a emancipação. In: Linguagem e Ensino, v. 4, n.1, 2001, p. 11-36. Disponível em: www.scielo.br. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Intermediate Student's Book. Oxford University Press. Third Edition, 2012. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Intermediate Workbook with key. Oxford University Press. Third Edition, 2012. Dicionário LONGMAN Escolar para Estudantes Brasileiros. New York. Longman. 2007. SCARAMUCCI, M. V. R. Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: o estado da arte. In: Trab. Ling. Aplic.,

	Campinas, 43(2): 203-226, jul./dez., 2004.
Bibliografia Complementar	BEAUMONT, JOHN. Northstar 4 student´s book - reading and writing – 3rd edition. Pearson.2009 CAVALCANTI, H. Inglês para professor. Editora Disal. 2016 English in Writing – Como Redigir Corretamente em Inglês. Disponível em: http://sk.com.br/sk-write.html. GLAZIER, T. Writing Essentials. Cengage. 2010 GODOY, S.M.B, GONTOW, C; MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians - the Sounds of American English. Edit. Disal 2006 LONGMAN Dictionary of Contemporary English.Longman 2009. Principles of Composition. Disponível em: http://grammar.ccc.commnet.edu/grammar/composition/composition.htm.

Literatura Norte-americana: Literatura de formação/ anos 20 aos 50	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Análise da poesia e prosa na literatura norte-americana, nas especificidades de gênero e contextos de produção. Apreciação crítica de detalhes estilísticos apresentados pelos autores. Estudo da categorização literária de cada obra.
Bibliografia Básica	BESSA, Maria Cristina. Panorama de literatura norte-americana. São Paulo: Alexa Cultural, 2008. LAWRENCE, D. Estudos sobre a Literatura Clássica Americana. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ROYOT, Daniel. A literatura americana. São Paulo, Atica, 2008. HAWTHORNE, N. The scarlet letter. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000056.pdf. MELVILLE, H. Moby Dick. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/gu002489.pdf. POE, E. A. The works of Edgar Allan Poe. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000062.pdf.
Bibliografia Complementar	MINTER, D. A cultural history of the American Novel. Cambridge: CUP, 1996. GOWER, R. Past to present: an anthology of British and American Literature. Essex: Longman, 1990. NABUCO, C. Retrato dos Estados Unidos à luz da sua literatura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. FRANKLIN, B. The autobiography of Benjamin Franklin. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/gu000148.pdf. POE, E. A. Edgar Allan Poe's complete poetical works. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/gu010031.pdf.

Didática	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Contextualização histórica da Didática e suas contribuições para o trabalho docente. Análise do ensino e aprendizagem nas diferentes tendências pedagógicas. Reflexão sobre o papel do professor em relação às funções sociais, formativas e instrucionais da escola. Análise da relação pedagógica: professor, aluno e (o) conhecimento.
Bibliografia Básica	CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna Maria Pessoa (orgs.). *Ensinar a ensinar* – didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001. HAIDT, R.C. *Curso de Didática Geral.* São Paulo: Ática, 2002. ZABALA. Antoni. *A prática educativa:* como ensinar. Porto Alegre: Artmed,

	1998.
Bibliografia Complementar	MOYSÉS, Lucia. *O desafio de saber ensinar*. Campinas: Papirus, 1999. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Didática e interdisciplinaridade.* Campinas: Papirus, 2000. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira De; TOSHI, Mirza Seaba. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização.* São Paulo: Cortez, 2012. BITTENCOURT, Circe Maria. *O saber histórico na sala de aula.* São Paulo: Contexto, 2007. KARNAL, Leandro. *História na sala de aula.* São Paulo: Contexto, 1998. Guia de livros didáticos: PNLD 2010: História. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009. ftp://ftp.fnde.gov.br/web/livro_didatico/guia_pnld_2010/historia.pdf CARDOSO, Oldimar Pontes. *Didática da História e o slogan da formação dos cidadãos*. São Paulo. Tese Doutorado FE-USP, 2007. http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-22022008-113710/pt-br.php Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*: *História* /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf *Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio.* Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parte IV - Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, 2000. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Apresentação da educação enquanto direito, estudando e problematizando aspectos fundamentais da construção histórica da educação na constituição brasileira e nas Leis de Diretrizes e Base da educação. Análise de questões fundamentais para o entendimento da construção do direito à educação.
Bibliografia Básica	BRASIL, *Constituição da República Federativa*. (Edição atualizada). CURY, Carlos Jamil. *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. - Lei 8.069 FREITAS, Marcos Cezar de. *História social da educação no Brasil* (19261996). Marcos Cezar de Freitas, Maurilane de Souza Biccas. São Paulo: Cortez, 2009. – (Biblioteca básica da História da Educação Brasileira; v. 3) LDB 9394/96 - http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/L9394.htm LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar:* políticas, estrutura e organização /José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009. – (Coleção Docência em Formação / Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta.
Bibliografia Complementar	BRANDÃO, Carlos da Fonseca. *Estrutura e Funcionamento do Ensino*. São Paulo: Avercamp, 2004. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Estatísticas sobre educação escolar indígena no Brasil*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2007. PROPOSTA DE PLANO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de

	História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003. Grupo de Trabalho Interministerial Instituído por Meio da Portaria Interministerial Mec/mj/seppir No 605 de 20 de Maio de 2008. SAVIANI, Dermeval – Política e Educação no Brasil. São Paulo, Cortez Autores Associados, 1988 – Introdução e Capítulo I.

Projeto Profissional Interdisciplinar - análise de material didático para o ensino de línguas	
Semestre: 4º	**Carga Horária: 60h**
Ementa	Estabelece a integração entre os conteúdos pedagógicos e os específicos (língua inglesa), assim como entre as teorias pertinentes à aprendizagem, ao ensino e à produção de conhecimento e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Oferece aos alunos – futuros professores – oportunidades de análise, reflexão e avaliação do processo de ensino e seus resultados. Capacita o aluno a relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à análise e seleção de materiais de ensino e definição de objetivos de curso, além de vivenciar níveis e fases de planejamento, execução e avaliação da aprendizagem. O desenvolvimento de pesquisas também objetiva o aprofundamento do conhecimento teórico e/ou teórico-prático dos futuros professores bem como a investigação sobre temas relevantes vinculados ao processo de ensino e aprendizagem de E/LE.
Bibliografia Básica	SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Cientifico. São Paulo: Cortez, 2007. MARTINS Jr, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. Normas da ABNT 2012 (atualizado). Disponível em: http://www.downgratis.com/dicas/normas-tecnicas-abnt-atualizado/
Bibliografia Complementar	DIAS, Donaldo de Souza. *Como escrever uma monografia.* São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Gilberto de Andrade. *Metodologia da Investigação científica*. Riode Janeiro: Atlas, 2009. MELO, Carina de. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Visual Books, 2008. LISTON, Paulo Cezar; SILVA, Maria Ivone. A importância da disciplina de metodologia científica na elaboração de trabalho de conclusão de curso – TCC nos cursos de graduação. Disponível em: http://www.fecra.edu.br/controle/paginas-revista/ed1/a_importancia_da_disciplina_de_metodologia_cientifica_na_elaboracao_do_trabalho_de_conclusao_de_curso_-_tcc_nos_cursos_de_graduacao.pdf. Acesso em 8.2.2017. BELLO, José Luiz de Paiva. Metodologia científica: manual para elaboração de monografias. Rio de Janeiro: UVA, 2009. Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/mc200901.pdf

5º Semestre

Literatura Inglesa: séculos XIX e XX	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Visão panorâmica da literatura inglesa em poesia e prosa do século XVII ao final do século XIX. Discussão das formas pelas quais poesia e prosa participaram do

	debate cultural, estético e político de cada época, com ênfase na especificidade de seus processos formais e de suas concepções literárias.
Bibliografia Básica	AUSTEN, Jane. Razão e sensibilidade. São Paulo: Landmark, 2010. BORGES, Jorge Luis. Curso de literatura inglesa. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 441 p. SILVA, Alexander Meireles da. Literatura inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura inglesa .... 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2006. 323 p. TAYLOR, James. Reading: structure & strategy. Londres: Macmillan Press, 1996. WORD AND TEXT: a journal of literary studies and linguistics. Romênia: Universitatea Petrol-Gaze din Ploieti,2006-2013. Bienal (de 2 em 2 anos). ISSN 20699271. Disponível em: <http://jlsl.upg-ploiesti.ro/>.
Bibliografia Complementar	CHRISTIE, Agatha. Um corpo na biblioteca. 13. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. DEFOE, Daniel. Robinson Crusoe. Nova York: Oxford, 1996. MILTON, John. Paradise Lost. Disponível em The Christian Classics Ethereal Library via Domínio Público: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=3700>. MILTON, John. The Poetical Works of John Milton. Disponível em Projeto Gutenberg via Domínio Público:<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=& co_obra=16251. SHELLEY, Mary. Frankenstein. Porto Alegre: L. & P.M., 1997. 276 p.

Literatura Norte-americana: dos anos 60 à atualidade	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Análise da prosa e drama na literatura norte-americana, nas especificidades de gênero e contextos de produção. Apreciação crítica de detalhes estilísticos apresentados pelos autores. Estudo da categorização literária de cada obra.
Bibliografia Básica	BESSA, Maria Cristina. Panorama de literatura norte-americana. São Paulo: Alexa Cultural, 2008. LAWRENCE, D. Estudos sobre a Literatura Clássica Americana. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. NABUCO, C. Retrato dos Estados Unidos à luz da sua literatura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. ELIOT, T. S. Poems. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/gu001567.pdf. JAMES, H. The turn of the screw. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/gu000209.pdf. TWAIN, M. Life on the Mississipi. In: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/gu000245.pdf.
Bibliografia Complementar	GOWER, R. Past to present: an anthology of British and American Literature. Essex: Longman, 1990. MILLER, Arthur. As bruxas de Salém. São Paulo: Ediouro, 1997. MINTER, D. A cultural history of the American Novel. Cambridge: CUP, 1996. CUMMINGS, E. E. The Enormous Room. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/gu008446.pdf. DICKINSON, E. A book. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ln000701.pdf. WHITMAN, W. Leaves of the Grass. Disponível em:

	http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/gu001322.pdf.

Prática oral em Língua Inglesa	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Aperfeiçoamento, em nível avançado, do desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática. Ênfase especial em elementos do inglês falado: entonação, ritmo, stress e reduções.
Bibliografia Básica:	ASSIS-PETERSON, A. COX, M. I. P. Inglês em tempos de globalização: para além do bem e mal. In: Caleidoscópio, v. 5, n.1, jan./abril, 2007, p. 5- 14. Disponível em: www.scielo.br. COX, M. I.; ASSIS-PETERSON, A. A. O professor de inglês: entre a alienação e a emancipação. In: Linguagem e Ensino, v. 4, n.1, 2001, p. 11- 36. Disponível em: www.scielo.br. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File UpperIntermediate Student's Book. Oxford University Press. Third Edition, 2012. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File UpperIntermediate Workbook with key. Oxford University Press. Third Edition, 2012. MURPHY, R. Essential Grammar in Use com respostas. Gramática Básica da Língua Inglesa. Edit. Martins Fontes. 2010. SCARAMUCCI, M. V. R. Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: o estado da arte. In: Trab. Ling. Aplic., Campinas, 43(2): 203-226, jul./dez., 2004.
Bibliografia Complementar	BBC – General learning English. Disponível em: www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/multimedia/index.shtml IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês.São Paulo. Ed. Disal 2008 LANDO, I.S. Vocabulando - vocabulário prático inglês-português. São Paulo. Ed. Disal 2006. LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. Disponivel em: http://ucbweb2.castelobranco.br/webcaf/arquivos/121606/14738/Texto_5_LEFFA.pdf. Acesso em 18.6.2014 LONGMAN Dictionary of Contemporary English. Oxford: Longman 2009. MORAZ, E. Inglês para o dia a dia. Digerati Books. São Paulo, 2010 Disponível em http://books.google.com.br/books?id=M1xZRV7tCVwC&pg=PA28&dq=pronuncia+do+ingles&hl=ptBR&sa=X&ei=uvELUabtE4yo8QSfpoCYCQ&ved=0CFQQ6AEwBTgK#v=on epage&q=pronuncia%20do%20ingles&f=false Acesso em 29.01.2015 Oxford Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press. 2012.

Análise e Crítica Literária	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Conceituação de “estranhamento” e construção do valor da obra de arte literária. Conhecimento de princípios de análise e crítica literárias sob a perspectiva de escritores-críticos (Pound, Chklóvski, entre outros). Reflexão a respeito de aspectos de formação do cânone dos escritores-críticos, do lugar crítico e da obra de arte difícil. Apresentação das diferentes

	disciplinas na construção da análise e da crítica literárias: réplica, simulacro, ideologia, escritura e intertextualidade.
Bibliografia Básica:	FERRARA, Lucrécia D'Alessio. A estratégia dos signos: linguagem, espaço, ambiente urbano. São Paulo: Perspectiva, 1986. GONÇALVES, Letícia de Souza. A função e as fronteiras da crítica segundo T.S. Eliot. Revista FronteiraZ, São Paulo, n. 8, julho de 2012. Disponível em: http://www.pucsp.br/revistafronteiraz/download/pdf/artigo4-leticia- goncalves-versaofinal.pdf PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas Literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Texto, crítica, escritura. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
Bibliografia Complementar:	BARTHES, Roland. Crítica e verdade. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2011. . A aula: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada dia 07 de janeiro de 1977. São Paulo: Cultrix, 2007. BASTOS, Maria Helena Câmara; BUSNELLO, Fernanda. O Alquimista de Paulo Coelho. Leitura obrigatória na escola? Revista eletrônica: Vol. 27, No 1 (2004). Disponível – N COT em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/379/276. BYLAARDT, Cid Ottoni. Crítica: a arte de espantar a arte e segurar sua sombra. Revista FronteiraZ, São Paulo, n. 7, dezembro de 2011. Disponível em: http://www4.pucsp.br/revistafronteiraz/numeros_anteriores/n7/download/pdf/artigo_Cid.pdf CAMPOS, Haroldo de. O arco-íris branco. Rio de Janeiro: Imago Ed. 1997. ROCHA, J. "Limites do sentido: hermenêutica literária e o papel do leitor na contemporaneidade", Disponível em http://www.academia.edu/14851962/Limites_do_sentido_hermen%C3%AAutica_liter%C3%A1ria_e_o_papel_do_leitor_na_contemporaneidade Acesso em: 07/02/2017. ROSA, João Guimarães. Primeiras histórias: a terceira margem do rio. MG: Livraria José Olympio Editora. Disponível em http://www.maismac.kit.net/guimaraes_rosa_-_primeiras_estorias.pdf. TODOROV, T. "O que pode a literatura", In: A literatura em perigo, Rio de Janeiro: Difel, 2009, p. 72-82.

Avaliação da Aprendizagem	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Apresentação dos diferentes significados que a avaliação pode assumir na escola, desde o plano informal até o formal. Compreensão da avaliação como uma prática indissociável do currículo construído no cotidiano da sala de aula, superando seu caráter estanque de medida dos conteúdos aprendidos e delineando sua importância à construção do conhecimento do aluno e às decisões do professor no desenvolvimento e consecução de suas práticas pedagógicas.
Bibliografia	ANDRADE, Pedro Ferreira de. *Avaliação da aprendizagem.* Disponível em

básica	http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002102.pdf FREITAS, Luís Carlos de. *Ciclos, seriação e avaliação:* confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003. HOFFMANN, J. *O jogo do contrário em avaliação.* Porto Alegre: Mediação, 2005. HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora:* uma Prática em Construção da Pré-Escola à Universidade. Porto Alegre: Mediação, 2012.
Bibliografia complementar	BRASIL. MEC. *Objetos de aprendizagem:* uma proposta de recurso pedagógico. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004661.pdf ESTEBAN, M.T. (Org.). *Escola, currículo e avaliação.* São Paulo: Cortez, 2003. FLORES, CECILIA DIAS. *Negociação Pedagógica Aplicada a um Ambiente multiagente de Aprendizagem Colaborativa*. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000472.pdf PESSOA, A.M. et al. *Ensinar a ensinar* - didática para escola fundamental e média. São Paulo: Thompson Learning, 2003.

Trabalho de Conclusão de Curso: Projeto	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 100h**
Ementa	Orientação para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Estudo de metodologia científica para a escrita. Discussão sobre especificidades de cada tema escolhido.
Bibliografia Básica:	SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico.* São Paulo: Cortez, 2007. MARTINS Jr, Joaquim. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. Normas da ABNT 2012 (atualizado). Disponível em: http://www.downgratis.com/dicas/normas-tecnicas-abnt-atualizado/
Bibliografia Complementar:	DIAS, Donaldo de Souza. *Como escrever uma monografia.* São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Gilberto de Andrade. *Metodologia da Investigação científica.* Rio de Janeiro: Atlas, 2009. MELO, Carina de. *Metodologia da pesquisa científica.* São Paulo: Visual Books, 2008. LISTON, Paulo Cezar; SILVA, Maria Ivone. *A importância da disciplina de metodologia científica na elaboração de trabalho de conclusão de curso* – TCC nos cursos de graduação. Disponível em: http://www.fecra.edu.br/controle/paginas-revista/ed1/a_importancia_da_disciplina_de_metodologia_cientifica_na_elaboracao_do_trabalho_de_conclusao_de_curso_-_tcc_nos_cursos_de_graduacao.pdf. Acesso em 8.2.2017. BELLO, José Luiz de Paiva. *Metodologia científica:* manual para elaboração de monografias. Rio de Janeiro: UVA, 2009. Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/mc200901.pdf

6º Semestre

Temas de Educação	
Semestre: 5º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação de aspectos relevantes ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa, bem como os aspectos culturais envolvidos na produção literária, na formação do leitor e em produção do texto. Análise de aspectos relevantes linguístico-literários em língua materna. Baseando os estudos nos Temas Transversais e nas orientações da UNESCO sobre as questões dos Direitos Humanos e a formação da cidadania.
Bibliografia Básica	COSTA, L. F. Educação. *Multiculturalismo e Diversidade*. Salvador: EDUFBA, 2010. KLEIMAN, A. *Oficina de leitura:* teoria e prática. Campinas: Pontes, 2002. PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas Literaturas:* escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
Bibliografia Complementar	CANDAU, V. M. *Multiculturalismo*. São Paulo: Vozes, 2008. NAIFF, L. A. M e NAIFF, D. G. M. *Educação de Jovens de Adultos em uma análise psicossocial:* Representações e Práticas Sociais. Psicologia & Sociedade; 20 (3): 402-407, 2008. OLIVEIRA, M. K. *Ciclos de vida:* algumas questões sobre a psicologia dos adultos. In: Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 30, n. 2, maio/ago.2004.

Estruturas avançadas de Língua Inglesa	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Aperfeiçoamento, em nível avançado, do desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática. Ênfase na produção escrita.
Bibliografia Básica:	OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Upper-Intermediate Student's Book. Oxford University Press. Third Edition, 2012. OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Upper-Intermediate Workbook with key. Oxford University Press. Third Edition, 2012. MURPHY, R. Essential Grammar in Use com respostas. Gramática Básica da Língua Inglesa. Edit. Martins Fontes. 2010 BARCELOS, A. M. F. Metodologia de pesquisa nas crenças sobre aprendizagem de línguas: estado da arte. In: Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 1, n. 1, 71-92, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbla/v1n1/05.pdf. SHEN, F. The classroom and the wider culture: identity as a key to learning English Composition. In: College composition and communication, v. 40, n. 4, dec. 1989. Disponível em: http://www.jstor.org/discover/10.2307/358245?uid=3737664&uid=2&uid=4&sid=21104336772393. SZUNDY, P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. Projetos deformação pré-serviço do professor de língua inglesa: sequências didáticas como instrumento no ensino-aprendizagem. In: Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 8, n.1, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbla/v8n1/06.pdf.
Bibliografia Complementar:	CUNNINGHAM, S; MOOR, P. New headway elementary - pronunciation course student's practice book with student's audio cd. Londres. Oxford University Press 2005 SWAN, M. Practical English Usage. 3rd Edition. Oxford University Press,

	2005 SWAN, M. The Good Grammar Book. . Oxford University Press, 2003. GIMENEZ, T. N.; CRISTOVÃO, V. L. L. Derrubando paredes e construindo pontes: formação de professores de língua inglesa na atualidade. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 4, n. 2, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbla/v4n2/05.pdf. Acesso em 31.01.2017. NOGUEIRA, M. A.; AGUIAR, A. M. S., RAMOS, V. C. C. Fronteiras desafiadas: a internacionalização das experiências escolares. Educ. Soc., Campinas, v. 29, n. 103, p. 355-376, maio/ago. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v29n103/04.pdf. Acesso em 03.03.2017. SCARAMUCCI, M. V. R. Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: o estado da arte. In: Trabalhos em Línguística Aplicada, Campinas, 43, 2, jul.dez., 2004, p. 203-226. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tla/v43n2/a02v43n2.pdf.

Literaturas Étnicas em Língua Inglesa	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Análise dos aspectos multiculturais presentes na literatura norte-americana a partir do século XX, levando-se em conta aspectos relacionados à etnia e gênero.
Bibliografia Básica	BAKER, H. A. Blues, ideology and afro-american literature. Chicago: Chicago University Press, 1987. COOKE, M. G. Afro-American Literature in the Twentieth Century. New Haven: Yale University Press, 1986. NABUCO, C. Retrato dos Estados Unidos à luz de sua literatura. São Paulo: Nova Fronteira, 2000. ARAÚJO, M. M. J. C. Textos Afro-Americanos e textos africanos: dis-cursus do eu ao espelho repartido da diáspora discursiva moderna. Disponível em: http://www.adelinotorres.com/teses/Manuela%20Araujo_Textos%20Afro-Americanos%20e%20Textos%20Africanos.pdf. Acesso em 10.2.2017. CRISTIAN, B. A disputa de teorias. In: Revista de estudos feministas, v. 10, n. 1, Florianópolis, jan. 2002, p. 85-97. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11630.pdf. SCOTT, J. W. O enigma da igualdade. In: Estudos feministas, Florianópolis, 13, 1, jan. 2005, p. 11-30.
Bibliografia Complementar	COSTA, R. S. Literatura, história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas. São Paulo: Uniritter, 2011. GOMES, N. L. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. São Paulo: Autêntica, 2008. ROYOT, D. A literatura americana. São Paulo: Ática, 2009. AZEVEDO, M. M. O relato autobiográfico na literatura norte-americana: dos fundadores às minorias étnicas. In: Revista Signótica, v. 16, n. 1, 2004. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/index.php/sig/article/view/3753/3514. AZEVEDO, C. Sinais de Martin Luther King na literatura afro-americana. In: Revista da Faculdade de Letras. Porto, XV, 1998, p. 19-34. Disponível em: http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/7811/2/2789.pdf. AMORIM, L. M. O papel da construção da identidade da literatura afro-americana no Brasil. In: Revista do Gel, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 107-134, 2012. Disponível em: http://www.gel.org.br/revistadogel/volumes/9/Gel_9_1_Amorim.pdf

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 93h**
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceitualização e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, escolas e educação, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.
Bibliografia básica	BARBIERI, José Carlos; G*estão Ambiental Empresarial* – Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007. PHILIPPI JR, Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. *Curso de Gestão Ambiental*. Barueri, Manole, 2004. TACHIZAWA, T. *Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa.* São Paulo, Atlas, 2010.
Bibliografia complementar	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA. CENTRO DE Ciências do Sistema Terrestre. Disponível em http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/ acesso em 02/03/2017. ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; SA, Laís Mourão; ALMEIDA, Valéria Gentil. Insustentabilidade e produção de resíduos: a face oculta do sistema do capital. Soc. estado, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922009000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 26 fev. 2013. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008 BELLEN, Hans Michael Van. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 256p. ; DIAS, Reinaldo. GESTÃO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220p. FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, Fev. 2008 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122008000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 Feb. 2013. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. *Os Objetivos do Milenio*, disponível em http://www.objetivosdomilenio.org.br/ Acesso em 2/4/2013. SANTOS, Milton. *A Questão do Meio Ambiente*: Desafios para a Construção de uma Perspectiva Transdisciplinar. Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente - v.1, n.1, Trad 1, ago 2006. Acesso: 15/05/2015. Disponível em: <http://www.revistas.sp.senac.br/index.php/ITF/article/viewFile/431/371>. Acesso em 18 ago. 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia	
Semestre: 6º	**Carga Horária: 100h**
Ementa	Orientação para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Estudo de metodologia científica para a escrita. Discussão sobre especificidades de cada tema escolhido.
Bibliografia Básica:	SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007. MARTINS Jr, Joaquim. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. Normas da ABNT 2012 (atualizado). Disponível em: http://www.downgratis.com/dicas/normas-tecnicas-abnt-atualizado/
Bibliografia Complementar:	DIAS, Donaldo de Souza. *Como escrever uma monografia.* São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Gilberto de Andrade. *Metodologia da Investigação científica.* Rio de Janeiro: Atlas, 2009. MELO, Carina de. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Visual Books, 2008. LISTON, Paulo Cezar; SILVA, Maria Ivone. *A importância da disciplina de metodologia científica na elaboração de trabalho de conclusão de curso* – TCC nos cursos de graduação. Disponível em: http://www.fecra.edu.br/controle/paginas-revista/ed1/a_importancia_da_disciplina_de_metodologia_cientifica_na_elaboracao_do_trabalho_de_conclusao_de_curso_-_tcc_nos_cursos_de_graduacao.pdf. Acesso em 8.2.2017. BELLO, José Luiz de Paiva. *Metodologia científica:* manual para elaboração de monografias. Rio de Janeiro: UVA, 2009. Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/mc200901.pdf

Estágio Supervisionado	
Semestre: a partir do 4º	**Carga Horária Total: 400h**
Ementa	Discussão e reflexão sobre a prática vivenciada em contextos específicos dos processos de ensino e aprendizagem. Incentivo ao aluno a desenvolver a capacidade de observar, identificar os problemas, refletir sobre eles e reescrever a realidade com vistas a sua superação.
Bibliografia Básica	FREITAS, DEISI SANGOIGIORDANI, ESTELA MARIS CORREA, GUILHERME CARLOS (orgs). *Ações Educativas e Estágios Curriculares Supervisionados*. ED. USFM, 2007 GROPPA, Julio. *Indisciplina na escola:* alternativas teóricas e práticas/organização. São Paulo: Sumus, 1996. PERRENOUD, P. *A prática reflexiva no ofício do professor*. São Paulo: Artmed, 2002. Normas da ABNT 2012 (atualizado). Disponível em: http://www.downgratis.com/dicas/normas-tecnicas-abnt-atualizado/
Bibliografia Complementar	COLL, C. e outros. *O construtivismo na sala de aula.* São Paulo: Ática: 1999. GALVÃO, I. *Cenas do Cotidiano Escolar: conflitos sim, violência não.* Petrópolis. Vozes. 2008.

	ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. *Delineamentos de metodologia científica*. São Paulo: Loyola, 1992. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=yOVadaBhVRAC&printsec=frontcover&dq=metodologia+cient%C3%ADfica&hl=pt-PT&sa=X&ei=fEhwUYTuB5S-9QTV34DADQ&ved=0CEYQ6AEwBA RAMPAZZO, Lino. *Metodologia científica*, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=rwyufjs_DhAC&printsec=frontcover&dq=metodologia+cient%C3%ADfica&hl=pt-PT&sa=X&ei=lShcUY6SDqe60AGq7YGIAg&ved=0CDMQ6AEwAA#v=onepage&q=metodologia%20cient%C3%ADfica&f=false PROFESORES E A SUA FORMAÇÃO. *Os professores e a sua formação.* 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997

Disciplina: ***Atividades Acadêmicas Complementares***	
Série: a partir do 1º semestre	Carga Horária Total: 200h
Ementa: Estudos e práticas apresentadas de diversas formas que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, aprimoram a formação acadêmica, incentivam o conhecimento teórico e prático com atividades extraclasse e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno. Aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas presenciais independentes, realizadas pelo aluno regularmente matriculado, tanto na Faculdade Sumaré, como em outras Instituições de Ensino, inclusive as realizadas fora do ambiente escolar. As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso.	
Bibliografia Básica: Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.	